

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	74
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	76
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	77
--	----

Motivos de Reapresentação	78
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	7.184.178
Preferenciais	7.232.205
Total	14.416.383
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	822.485	754.502
1.01	Ativo Circulante	28.049	35.676
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.478	6.964
1.01.03	Contas a Receber	15.618	15.323
1.01.03.01	Clientes	15.618	15.323
1.01.04	Estoques	594	565
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.681	1.758
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.681	1.758
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.678	11.066
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	2.094	2.094
1.01.08.03	Outros	584	8.972
1.02	Ativo Não Circulante	794.436	718.826
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	39.967	42.227
1.02.01.07	Tributos Diferidos	27.198	30.228
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	27.198	30.228
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	12.619	11.849
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	12.619	11.849
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	150	150
1.02.02	Investimentos	737.193	660.813
1.02.03	Imobilizado	13.071	13.136
1.02.04	Intangível	4.205	2.650

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	822.485	754.502
2.01	Passivo Circulante	18.659	24.157
2.01.02	Fornecedores	12.085	8.795
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	12.085	8.795
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.100	13.403
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.596	5.488
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	3.579
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	0	1.909
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.283	7.741
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	221	174
2.01.05	Outras Obrigações	1.474	1.959
2.01.05.02	Outros	1.474	1.959
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	1.474	1.959
2.02	Passivo Não Circulante	97.365	97.366
2.02.03	Tributos Diferidos	97.269	97.270
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	97.269	97.270
2.02.04	Provisões	96	96
2.03	Patrimônio Líquido	706.461	632.979
2.03.01	Capital Social Realizado	566.025	566.025
2.03.04	Reservas de Lucros	24.635	24.635
2.03.04.01	Reserva Legal	0	1.615
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	23.020
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	11.744	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	104.057	42.319

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	12.404	19.190	6.393	14.291
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-10.696	-16.211	-4.426	-10.448
3.03	Resultado Bruto	1.708	2.979	1.967	3.843
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	3.958	7.798	44.863	52.656
3.04.01	Despesas com Vendas	-51	5.938	9.532	21.372
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.475	-9.416	-5.170	-8.608
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	348	348
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-13	-46
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.484	11.276	40.166	39.590
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	5.666	10.777	46.830	56.499
3.06	Resultado Financeiro	659	1.114	616	1.283
3.06.01	Receitas Financeiras	710	1.272	679	1.399
3.06.02	Despesas Financeiras	-51	-158	-63	-116
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.325	11.891	47.446	57.782
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-147	742	904
3.08.02	Diferido	0	-147	742	904
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.325	11.744	48.188	58.686
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	6.325	11.744	48.188	58.686
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,41780	0,77570	3,34260	4,07090
3.99.01.02	PNA	0,45900	0,85330	3,34260	4,07090

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	6.325	11.744	48.188	58.686
4.02	Outros Resultados Abrangentes	165.846	61.738	-65.419	-133.328
4.02.01	Equivalência Patrimonial sobre Obrigação Atuarial sobre Benefício Definido	165.846	61.738	-65.419	-133.328
4.03	Resultado Abrangente do Período	172.171	73.482	-17.231	-74.642

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	14.418	47.352
6.01.01	Recebimento de Consumidores	26.532	37.512
6.01.02	Rendimento de Aplicações Financeiras	237	279
6.01.05	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	16.099	29.342
6.01.06	Outros Recebimentos	1.982	957
6.01.07	Fornecedores - Materiais e Serviços	-13.113	-12.950
6.01.10	Salários e Encargos Sociais	-7.254	-6.911
6.01.12	Impostos e Contribuições	-4.383	0
6.01.15	Outros Pagamentos	-5.682	-877
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-12.380	-37.681
6.02.01	Aquisição de Ativos Financeiros da Concessão, Intangíveis e Imobilizados	-1.665	-1.108
6.02.05	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-10.715	-36.573
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.524	-6.739
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos Obtidos	0	4.075
6.03.03	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio Pagos	-5.458	-10.623
6.03.04	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	0	-191
6.03.07	Outros	-66	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.486	2.932
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.964	4.248
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.478	7.180

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	566.025	0	24.635	0	42.319	632.979
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	566.025	0	24.635	0	42.319	632.979
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	23.020	-23.020	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	23.020	-23.020	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.744	61.738	73.482
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.744	0	11.744
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	61.738	61.738
5.07	Saldos Finais	566.025	23.020	1.615	11.744	104.057	706.461

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	566.025	0	0	-119.773	165.702	611.954
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	566.025	0	0	-119.773	165.702	611.954
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	23.020	-30.694	0	-7.674
5.04.06	Dividendos	0	0	23.020	-30.694	0	-7.674
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	152.082	-123.383	28.699
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	152.082	0	152.082
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-123.383	-123.383
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-123.383	-123.383
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.615	-1.615	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.615	-1.615	0	0
5.07	Saldos Finais	566.025	0	24.635	0	42.319	632.979

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	27.561	37.510
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	21.623	16.134
7.01.02	Outras Receitas	0	4
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	5.938	21.372
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-20.162	-12.534
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-14.607	-11.950
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.555	-584
7.03	Valor Adicionado Bruto	7.399	24.976
7.04	Retenções	-301	-115
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	7.098	24.861
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.615	40.764
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	11.277	39.591
7.06.02	Receitas Financeiras	1.073	908
7.06.03	Outros	265	265
7.06.03.01	Dividendos Recebidos	265	265
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	19.713	65.625
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	19.713	65.625
7.08.01	Pessoal	6.484	5.968
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.368	5.921
7.08.01.02	Benefícios	47	18
7.08.01.03	F.G.T.S.	69	29
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.274	694
7.08.02.01	Federais	795	364
7.08.02.02	Estaduais	479	330
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	211	277
7.08.03.02	Aluguéis	53	71
7.08.03.03	Outras	158	206
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	158	206
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.744	58.686
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	11.744	58.686

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	3.670.894	3.637.085
1.01	Ativo Circulante	1.751.263	1.695.912
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	103.912	92.001
1.01.03	Contas a Receber	573.503	555.376
1.01.04	Estoques	9.290	7.846
1.01.06	Tributos a Recuperar	49.579	40.813
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	49.579	40.813
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.014.979	999.876
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	3.806	2.094
1.01.08.03	Outros	1.011.173	997.782
1.02	Ativo Não Circulante	1.919.631	1.941.173
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	274.009	261.879
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	7.825	7.770
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	7.825	7.770
1.02.01.04	Contas a Receber	48.332	43.295
1.02.01.07	Tributos Diferidos	34.197	36.252
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	34.197	36.252
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	14.945	13.529
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	14.945	13.529
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	168.710	161.033
1.02.01.10.02	Ativos de Operações Descontinuadas	168.710	161.033
1.02.02	Investimentos	611.866	599.487
1.02.03	Imobilizado	101.343	104.066
1.02.04	Intangível	932.413	975.741

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	3.670.894	3.637.085
2.01	Passivo Circulante	1.741.779	1.625.803
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	52.669	50.819
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	52.669	50.819
2.01.02	Fornecedores	591.269	403.602
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	591.269	403.602
2.01.03	Obrigações Fiscais	191.582	198.161
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	245.683	189.671
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	181.294	125.030
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	181.294	125.030
2.01.04.02	Debêntures	64.389	64.641
2.01.05	Outras Obrigações	654.854	779.537
2.01.05.02	Outros	654.854	779.537
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	10.488	16.766
2.01.05.02.05	Encargos Regulatórios	85.839	101.030
2.01.05.02.06	Benefícios Pós Emprego	406	4.791
2.01.05.02.09	Contribuição de Iluminação Pública	97.144	79.130
2.01.05.02.10	Valores a Pagar de Parcela "A" e Outros Itens Financeiros	427.354	543.297
2.01.05.02.15	Outras Obrigações	33.623	34.523
2.01.06	Provisões	5.722	4.013
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.722	4.013
2.02	Passivo Não Circulante	1.013.100	1.176.874
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	263.131	317.299
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	231.984	255.312
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	231.984	255.312
2.02.01.02	Debêntures	31.147	61.987
2.02.02	Outras Obrigações	358.898	485.392
2.02.02.02	Outros	358.898	485.392
2.02.02.02.03	Benefícios Pós Emprego	104.689	166.427
2.02.02.02.04	Encargos Regulatórios	173.739	168.748
2.02.02.02.05	Contribuição de Iluminação Pública	22.589	42.494
2.02.02.02.09	Obrigações Vinculadas a Concessão	4.012	65.420
2.02.02.02.10	Outras Obrigações	8.480	9.740
2.02.02.02.11	Valores a pagar de Parcela "A" e outros itens financeiros	45.389	32.563
2.02.03	Tributos Diferidos	321.025	299.017
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	321.025	299.017
2.02.04	Provisões	70.046	75.166
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	70.046	75.166
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	916.015	834.408
2.03.01	Capital Social Realizado	566.025	566.025
2.03.04	Reservas de Lucros	24.635	24.635
2.03.04.01	Reserva Legal	0	1.615
2.03.04.02	Reserva Estatutária	24.635	0
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	23.020
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	11.744	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	104.057	42.319

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	209.554	201.429

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	655.310	1.218.476	574.108	1.106.586
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-528.828	-1.003.860	-447.474	-866.278
3.03	Resultado Bruto	126.482	214.616	126.634	240.308
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-66.404	-115.203	-39.020	-120.384
3.04.01	Despesas com Vendas	-30.499	-59.436	-23.758	-52.853
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-43.685	-87.341	-40.432	-103.513
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	15.049	37.739	33.107	61.403
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.520	-21.863	-14.841	-32.803
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.251	15.698	6.904	7.382
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	60.078	99.413	87.614	119.924
3.06	Resultado Financeiro	-29.950	-43.473	-24.589	-38.775
3.06.01	Receitas Financeiras	22.166	34.933	12.233	40.466
3.06.02	Despesas Financeiras	-52.116	-78.406	-36.822	-79.241
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	30.128	55.940	63.025	81.149
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-16.494	-31.518	-7.249	-8.512
3.08.01	Corrente	-7.361	-14.383	-19.248	-36.855
3.08.02	Diferido	-9.133	-17.135	11.999	28.343
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	13.634	24.422	55.776	72.637
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	13.634	24.422	55.776	72.637
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.325	11.744	48.188	58.686
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	7.309	12.678	7.588	13.951
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,41780	0,77570	3,34260	4,07040
3.99.01.02	PNA	0,45960	0,85330	3,34260	4,07040

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	13.634	24.422	55.776	72.637
4.02	Outros Resultados Abrangentes	165.846	61.738	-65.419	-133.328
4.02.01	Ganho(Perda) Atuarial com Plano de Benefício Definido	165.846	61.738	-65.419	-133.328
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	179.480	86.160	-9.643	-60.691
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	172.171	73.482	-17.231	-74.642
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	7.309	12.678	7.588	13.951

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	61.762	74.070
6.01.01	Recebimento de Consumidores	2.026.836	1.854.199
6.01.02	Rendimento de Aplicações Financeiras	2.086	4.692
6.01.04	Liberação de Garantia CCEE	2.633	0
6.01.05	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	6.160	8.371
6.01.06	Outros Recebimentos	6.264	111
6.01.07	Fornecedores - Materiais e Serviços	-79.982	-83.016
6.01.08	Fornecedores - Energia Elétrica	-994.642	-752.287
6.01.09	Contribuição de Iluminação Pública	-83.250	-101.952
6.01.10	Salários e Encargos Sociais	-141.893	-201.650
6.01.11	Pagamentos e Encargos da Dívida	-24.211	-17.281
6.01.12	Impostos e Contribuições	-392.214	-417.601
6.01.13	Encargos Setoriais	-226.990	-183.682
6.01.14	Arrendamento Operacional	-15.806	-20.633
6.01.15	Outros Pagamentos	-23.229	-15.201
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-39.704	-30.590
6.02.01	Aquisição de Ativos Financeiros da Concessão, Intangíveis e Imobilizados	-39.704	-30.590
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-10.147	-42.695
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos Obtidos	85.000	4.075
6.03.03	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio Pagos	-10.868	-10.623
6.03.04	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-81.899	-36.414
6.03.06	Custos de Transação	1.090	267
6.03.07	Outros	-3.470	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	11.911	785
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	92.001	86.041
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	103.912	86.826

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	566.025	0	24.635	0	42.319	632.979	201.429	834.408
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	566.025	0	24.635	0	42.319	632.979	201.429	834.408
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	23.020	-23.020	0	0	0	-4.553	-4.553
5.04.06	Dividendos	0	23.020	-23.020	0	0	0	0	0
5.04.08	Partes Beneficiárias	0	0	0	0	0	0	-4.553	-4.553
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.744	61.738	73.482	12.678	86.160
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.744	0	11.744	12.678	24.422
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	61.738	61.738	0	61.738
5.07	Saldos Finais	566.025	23.020	1.615	11.744	104.057	706.461	209.554	916.015

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	566.025	0	0	-119.773	165.702	611.954	219.218	831.172
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	566.025	0	0	-119.773	165.702	611.954	219.218	831.172
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	23.020	-30.694	0	-7.674	-42.940	-50.614
5.04.06	Dividendos	0	0	23.020	-30.694	0	-7.674	-38.135	-45.809
5.04.08	Partes Beneficiárias	0	0	0	0	0	0	-4.805	-4.805
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	152.082	-123.383	28.699	25.151	53.850
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	152.082	0	152.082	25.151	177.233
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-123.383	-123.383	0	-123.383
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-123.383	-123.383	0	-123.383
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.615	-1.615	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.615	-1.615	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	566.025	0	24.635	0	42.319	632.979	201.429	834.408

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	1.896.780	1.810.443
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.858.454	1.793.726
7.01.02	Outras Receitas	29.294	22.412
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	46.364	21.331
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-37.332	-27.026
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.058.971	-888.520
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-981.610	-832.788
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-77.361	-55.732
7.03	Valor Adicionado Bruto	837.809	921.923
7.04	Retenções	-28.219	-25.824
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-28.219	-25.824
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	809.590	896.099
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	36.619	49.065
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	15.698	7.383
7.06.02	Receitas Financeiras	20.637	41.301
7.06.03	Outros	284	381
7.06.03.01	Dividendos Recebidos	284	381
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	846.209	945.164
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	846.209	945.164
7.08.01	Pessoal	98.689	117.316
7.08.01.01	Remuneração Direta	58.602	60.542
7.08.01.02	Benefícios	16.301	33.090
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.926	9.824
7.08.01.04	Outros	13.860	13.860
7.08.01.04.01	Participação nos Lucros e Resultados	13.860	13.860
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	646.317	659.770
7.08.02.01	Federais	316.887	325.018
7.08.02.02	Estaduais	329.430	334.752
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	76.781	95.441
7.08.03.02	Aluguéis	13.468	16.522
7.08.03.03	Outras	63.313	78.919
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	63.313	78.919
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	24.422	72.637
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	11.744	58.686
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	12.678	13.951

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO – 2º TRIMESTRE DE 2017**Comentário do Desempenho**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



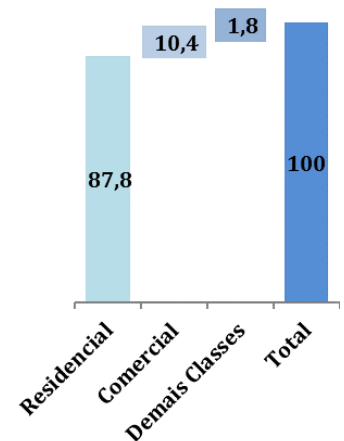
COMENTÁRIO DE DESEMPENHO 2º
TRIMESTRE DE 2018
COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA
(não revisado pelos Auditores Independentes)

O Relatório de Desempenho apresenta os números consolidados da Companhia Energética de Brasília ("Companhia" ou "CEB") e de suas controladas, descritas nas Notas Explicativas às Informações Contábeis Intermediárias, em 30 de junho de 2018.

DESEMPENHO OPERACIONAL**QUANTIDADE DE CONSUMIDORES POR CLASSE:**

CLASSE DE CONSUMIDORES	2T18	1T18	2T17	Δ TRIM.	Δ ANO
Residencial	938.774	933.407	919.650	0,6%	2,1%
Industrial	1.544	1.543	1.570	0,1%	-1,7%
Comercial	111.378	110.877	109.622	0,5%	1,6%
Rural	10.609	10.592	10.481	0,2%	1,2%
Poder Público	6.355	6.333	6.317	0,4%	0,6%
Iluminação Pública	19	19	19	0,0%	0,0%
Serviço Público	340	337	337	0,9%	0,9%
Consumidores Faturados	1.069.019	1.063.108	1.047.996	0,6%	2,0%
Consumo Próprio	45	47	47	-4,3%	-4,3%
(=) Total	1.069.064	1.063.155	1.048.043	0,6%	2,0%

Composição dos consumidores por classe (%)

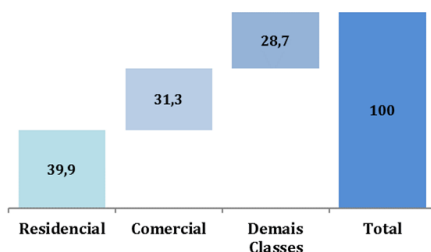


A Companhia encerrou o 2T18 com 1.069.064 consumidores, dentre os quais, 87,8% pertencentes à classe residencial, 10,4% à comercial e 1,8% às demais classes. Esta composição permanece estável em relação aos últimos períodos apurados. Houve crescimento na quantidade de consumidores de 0,6% no trimestre e de 2,0% no período de 1 ano.

CONSUMO DE CONSUMIDORES POR CLASSE (Em MWh):

CLASSE DE CONSUMIDORES	2T18	1T18	2T17	Δ TRIM.	Δ ANO	6M18	6M17	Δ ANO
Residencial	560.704	547.040	554.957	2,5%	1,0%	1.107.744	1.096.846	1,0%
Industrial	27.606	29.621	38.227	-6,8%	-27,8%	57.228	75.280	-24,0%
Comercial	439.498	441.618	487.586	-0,5%	-9,9%	881.116	973.148	-9,5%
Rural	37.073	29.144	38.548	27,2%	-3,8%	66.217	70.771	-6,4%
Poder Público	145.737	141.464	160.525	3,0%	-9,2%	287.201	309.596	-7,2%
Iluminação Pública	116.670	115.270	114.013	1,2%	2,3%	231.940	224.389	3,4%
Serviço Público	76.121	71.447	81.161	6,5%	-6,2%	147.568	156.296	-5,6%
(=) Fornecimento Faturado	1.403.409	1.375.604	1.475.019	2,0%	-4,9%	2.779.013	2.906.327	-4,4%
Consumo Próprio	320	327	336	-2,1%	-4,8%	647	667	-3,0%
(=) Fornecimento de Energia Elétrica	1.403.729	1.375.931	1.475.355	2,0%	-4,9%	2.779.660	2.906.994	-4,4%

Composição dos consumidores por classe (%)



No 2T18, o consumo apresentou aumento de 2,5% em relação ao 1T18. Quando comparado com o 2T17 o consumo dos clientes da CEB Distribuição aumentou 1,0%. Em relação à composição do consumo por classe de consumidores, conforme gráfico ao lado, 39,9% do consumo foi relativo à consumidores da classe residencial, 31,3% da classe comercial e 28,7% das demais classes.

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO – 2º TRIMESTRE DE 2017

Comentário do Desempenho

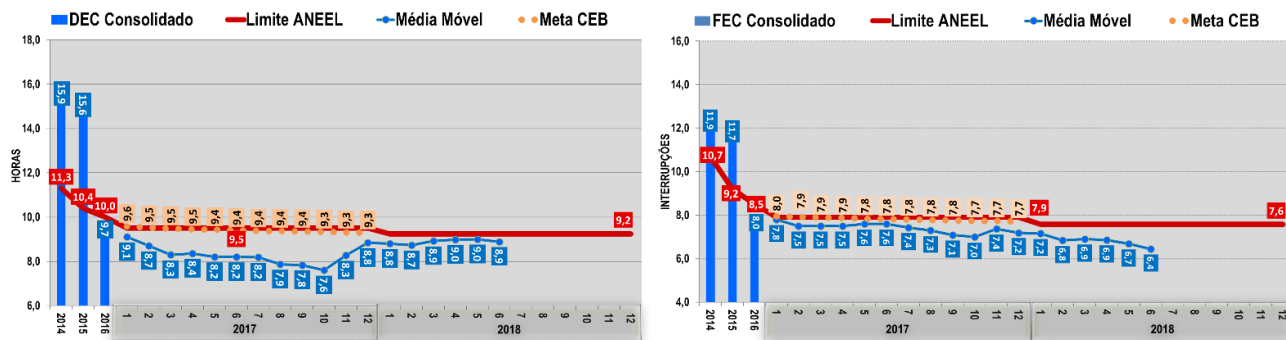
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



QUALIDADE DO SERVIÇO

(DURAÇÃO EQUIVALENTE DE INTERRUPÇÃO POR UNIDADE CONSUMIDORA ("DEC") E FREQUÊNCIA EQUIVALENTE DE INTERRUPÇÃO POR UNIDADE CONSUMIDORA ("FEC"))

Por determinação do Órgão Regulador, a controlada integral CEB Distribuição S.A. ("CEB D"), concessionária de distribuição de energia elétrica, formalizou à ANEEL, por meio da Carta nº 144/2015-DD, de 13 de abril de 2015, o compromisso de executar um Plano de Resultados que contempla quatro dimensões: Indicadores de Continuidade – DEC e FEC; Reclamações e Índice ANEEL de Satisfação do Consumidor – IASC; Segurança do Trabalho e da População; e Situação Econômico-Financeira. O mencionado Plano encontra-se em execução desde o mês de abril de 2015 e, particularmente com relação aos indicadores DEC e FEC, estão sendo cumpridas trajetórias com tendências declinantes e melhores que aquelas pactuadas com o Regulador, conforme pode ser constatado nos gráficos seguintes:



RESULTADOS CONSOLIDADOS:

RECEITA OPERACIONAL BRUTA:

	2T18	1T18	2T17	Δ Trim.	Δ Ano	6M18	6M17	Δ Ano
Fornecimento de Energia Elétrica	828.575	791.963	860.598	4,6%	-3,7%	1.620.538	1.657.556	-2,2%
Energia de Curto Prazo	33.690	9.706	90.632	247,1%	-62,8%	43.396	165.695	-73,8%
Recursos de Parcela "A" e Outros Itens Financeiros	77.808	12.213	(41.134)	537,1%	-289,2%	90.021	(116.501)	-177,3%
Receita de Construção	23.654	22.710	5.960	4,2%	296,9%	46.364	21.331	117,4%
Aporte de Recursos CDE	13.934	13.470	11.869	3,4%	17,4%	27.404	23.756	15,4%
Receita de Prestação de Serviços	14.876	7.883	7.703	88,7%	93,1%	22.759	16.754	35,8%
Suprimento de Energia	9.580	8.166	8.494	17,3%	12,8%	17.746	17.045	4,1%
Disponibilidade do Sistema de Distribuição	9.335	8.287	5.701	12,6%	63,7%	17.622	10.959	60,8%
Arrendamento e Aluguéis	7.969	7.941	7.496	0,4%	6,3%	15.910	15.130	5,2%
Receita de Venda de Gás	1.146	1.065	902	7,6%	27,1%	2.211	1.868	18,4%
Outras Receitas	429	418	783	2,6%	-45,2%	847	1.464	-42,1%
Receita Operacional Bruta	1.020.996	883.822	959.004	15,5%	6,5%	1.904.818	1.815.057	4,9%
Deduções da Receita Operacional Bruta	(365.680)	(320.659)	(384.891)	14,0%	-5,0%	(686.339)	(708.466)	-3,1%
Receita Operacional Líquida	655.316	563.163	574.113	16,4%	14,1%	1.218.479	1.106.591	10,1%

A Receita Operacional Bruta apresentou aumento de 15,5% em relação ao 1T18. Em relação ao 2T17 o aumento foi de 6,5%, justificado, principalmente, pelas variações de Energia Elétrica de Curto Prazo, bem como o aumento dos Recursos de Parcela "A" e Outros Itens Financeiros.

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO – 2º TRIMESTRE DE 2017

Comentário do Desempenho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

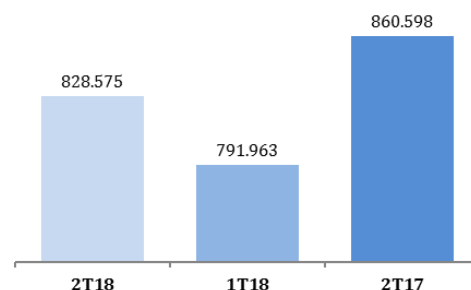


FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA:

CONSUMIDORES	MWH			R\$ MIL			Δ TRIM.	Δ ANO
	2T18	1T18	2T17	2T18	1T18	2T17		
Residencial	560.704	547.040	554.957	347.073	330.065	335.847	2,5%	1,0%
Industrial	27.606	29.621	38.227	18.986	19.943	21.110	-6,8%	-27,8%
Comercial	439.498	441.618	487.586	277.005	275.104	296.635	-0,5%	-9,9%
Rural	37.073	29.144	38.548	16.431	13.101	16.532	27,2%	-3,8%
Poder Público	145.737	141.464	160.525	97.560	92.951	103.580	3,0%	-9,2%
Iluminação Pública	116.670	115.270	114.013	41.609	38.303	39.373	1,2%	2,3%
Serviço Público	76.121	71.447	81.161	36.969	33.862	38.578	6,5%	-6,2%
Subtotal – Fornecimento Faturado	1.403.409	1.375.604	1.475.019	835.633	803.329	851.655	2,0%	-4,9%
Consumo Próprio	320	327	336	-	-	-	-2,1%	-4,8%
Fornecimento Não Faturado	-	-	-	(7.060)	(11.364)	8.943	-	-
Fornecimento de Energia Elétrica	1.403.729	1.375.931	1.475.355	828.573	791.965	860.598	2,0%	-4,9%

A receita de Fornecimento de Energia Elétrica no 2T18 registrou um acréscimo de 2,0% em relação ao 1T18. Quando comparado o 2T18 com o 2T17, houve redução de 4,9%. O aumento da receita no 2T18, quando confrontada com o 1T18, justifica-se, principalmente, pelo aumento do consumo no equivalente a 2,0% no segundo trimestre de 2018 em relação ao imediatamente anterior. Em relação ao 2T17, o impacto negativo da receita foi motivado, primordialmente, pela crise econômica que refletiu na redução do consumo das classes industrial e comercial.

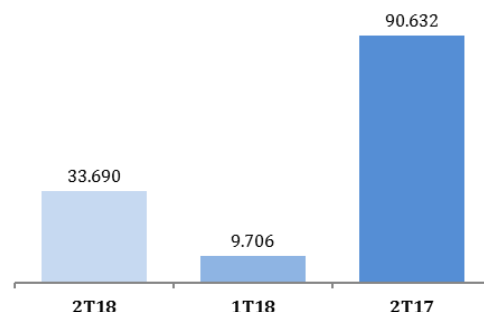
Fornecimento de Energia Elétrica



ENERGIA DE CURTO PRAZO:

A receita de Energia de Curto Prazo no 2T18 atingiu R\$ 33.690, 66,1% inferior à receita reconhecida no 2T17, justificada, principalmente, pela devolução de contratos pelo Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits (MCSD) ocorrida no 2T17.

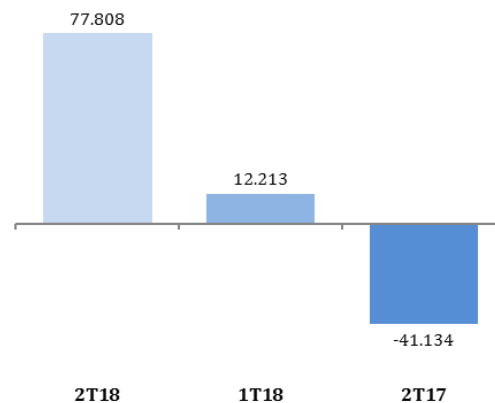
Energia de Curto Prazo



RECURSOS DE PARCELA "A" E OUTROS ITENS FINANCEIROS:

O aumento verificado no 2T18, quando comparado com o 1T18 (537,1%), decorre, principalmente pelos efeitos da CVA Energia que tiveram reflexos dos eventos do Mercado de Curto Prazo; do efeito das Cotas de CDE dado o aumento das cotas e da CVA competência.

Recursos de Parcela "A" e Outros Itens Financeiros

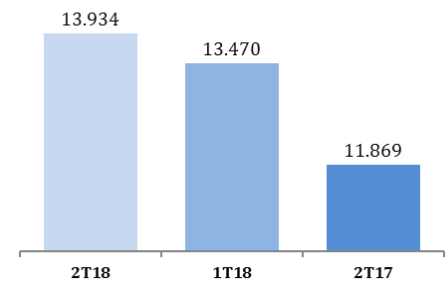


COMENTÁRIO DE DESEMPENHO – 2º TRIMESTRE DE 2017**Comentário do Desempenho**

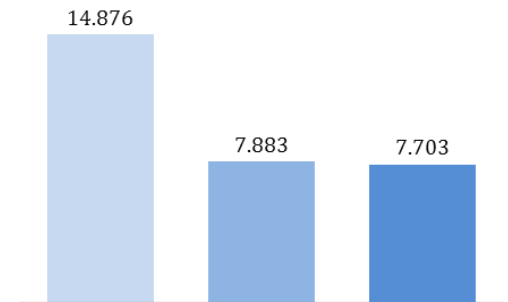
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

**APORTES DE RECURSOS CDE:**

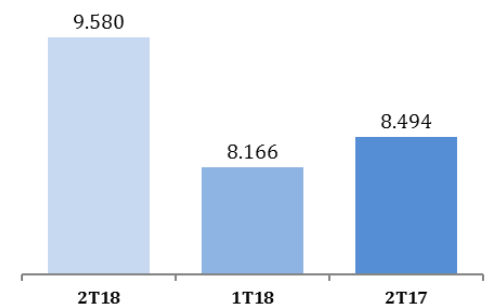
A receita de Aporte de Recursos da CDE permaneceu estável quando comparado com o 1T18, em relação ao 2T17, o aumento foi de 17,1%, justificado pelo aumento do ressarcimento dos descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica.

Aporte de Recursos CDE**RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:**

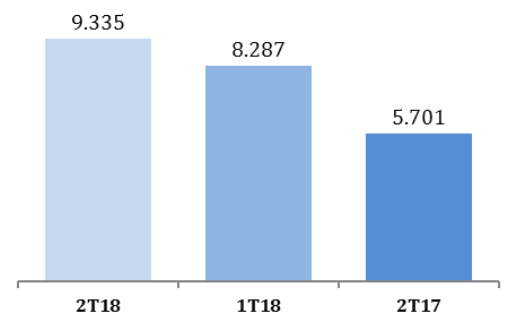
A Receita de Prestação de Serviços é historicamente oscilante, dependendo da demanda do contratante, Distrito Federal, particularmente no tocante à realização de obras. No 2T18 tal receita apresentou aumento de R\$ 6.993 (88,7%), decorrente do aumento do volume de obras de expansão de Iluminação Pública, na comparação com os períodos analisados (1T18 e 2T17).

Receita de Prestação de Serviços**SUPRIMENTO DE ENERGIA:**

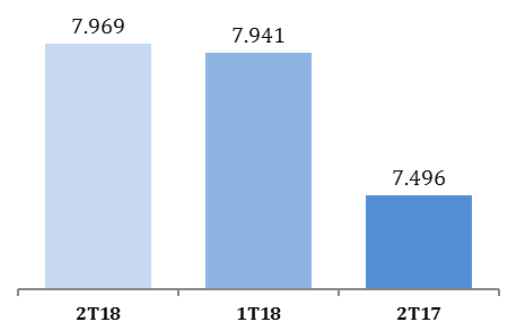
A receita de Suprimento de Energia alcançou no 2T18 R\$ 9.580, 17,3% superior ao verificado no 1T18 (R\$ 8.166) e 12,8% superior ao verificado no 2T17 (R\$ 8.494).

Suprimento de Energia**DISPONIBILIDADE DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO:**

A receita de Disponibilidade do Sistema de Distribuição no 2T18 (R\$ 9.335) aumentou 12,6% em relação ao 1T18 (R\$ 8.287). Quando comparado com o 2T17 (R\$ 5.701), verifica-se acréscimo de 63,7%, justificado em razão do custo da CDE ter sido retirado da tarifa de uso do sistema, mediante liminar.

Disponibilidade do Sistema de Distribuição**ARRENDAMENTO E ALUGUÉIS:**

A receita de Arrendamento e Aluguéis aumentou 0,4% no 2T18 em relação ao trimestre anterior (1T18), não havendo variações relevantes no período.

Arrendamento e Aluguéis

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO – 2º TRIMESTRE DE 2017

Comentário do Desempenho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS:

	2T18	1T18	2T17	Δ Trim.	Δ Ano	6M18	6M17	Δ Ano
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(330.498)	(308.145)	(328.042)	7,3%	0,7%	(638.643)	(644.810)	-1,0%
Encargos de Uso da Rede Elétrica	(110.121)	(81.259)	(40.106)	35,5%	174,6%	(191.380)	(68.681)	178,7%
Amortização do Risco Hidrológico	(554)	(554)	(553)	0,0%	0,2%	(1.108)	(1.107)	0,1%
Custo da Energia Comprada	(441.173)	(389.958)	(368.701)	13,1%	19,7%	(831.131)	(714.598)	16,3%
Pessoal e Administradores	(44.894)	(55.017)	(50.935)	-18,4%	-11,9%	(99.911)	(119.113)	-16,1%
Serviço de Terceiros	(41.487)	(41.594)	(42.461)	-0,3%	-2,3%	(83.081)	(86.591)	-4,1%
Custo de Construção	(23.654)	(22.710)	(5.960)	4,2%	296,9%	(46.364)	(21.331)	117,4%
Depreciação e Amortização (Provisão) Estimada/ Reversão de Perdas com Crédito de Liquidação Duvidosa	(24.658)	(12.674)	(14.019)	94,6%	75,9%	(37.332)	(27.026)	38,1%
Arrendamento	(6.905)	(6.906)	(8.505)	0,0%	-18,8%	(13.811)	(17.010)	-18,8%
Material	(1.151)	(468)	(855)	145,9%	34,6%	(1.619)	(1.557)	4,0%
Outras Despesas	(4.782)	(4.389)	(7.496)	9,0%	-36,2%	(9.171)	(9.594)	-4,4%
Despesas Operacionais	(161.841)	(157.667)	(142.961)	2,6%	13,2%	(319.508)	(308.046)	3,7%
Total	(603.014)	(547.625)	(511.662)	10,1%	17,9%	(1.150.639)	(1.022.644)	12,5%

Os Custos e Despesas Operacionais Consolidados totalizaram R\$ 603.014 no 2T18, um acréscimo de R\$ 55.389 (10,1%), em relação ao 1T18. Relativamente ao 2T17, apurou-se uma redução de R\$ 91.352 (17,9%).

As principais ocorrências no período quanto aos itens de Custos e Despesas Operacionais foram as seguintes:

CUSTO DA ENERGIA COMPRADA:

O Custo da Energia Comprada no 2T18 totalizou R\$ 441.173, um acréscimo de R\$ 51.215 (13,1%), na comparação com o 1T18. Em comparação com o 2T17, houve redução de R\$ 72.472 (19,7%). A variação decorre, principalmente, pelo aumento do custo de Energia proveniente da entrada do 16º LEN e aumento do custo no MCP.

DESPESAS OPERACIONAIS:

As Despesas Operacionais, no 2T18, foram de R\$ 161.841, 10,1% inferior ao apurado no 1T18. Destacam-se os seguintes itens:

▮ **Pessoal e Administradores:** no 2T18 houve um decréscimo de R\$ 10.123 (-18,4%), quando comparado com o 1T18. Em relação ao 2T17 também houve redução, de R\$ 6.041 (-11,9%), decorrente, principalmente, da política de desligamento da Companhia, resultando na aposentadoria de 34, colaboradores no acumulado do ano (1S18).

▮ **Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa:** no 2T18, a Estimativa de Perdas com Crédito de Liquidação Duvidosa apresentou um aumento de R\$ 10.639 se comparado com o 2T17, decorrente do aumento da inadimplência.

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO – 2º TRIMESTRE DE 2017

Comentário do Desempenho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



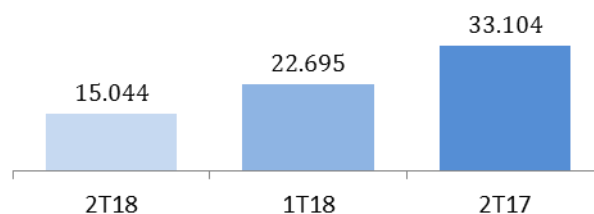
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS:

	2T18	1T18	2T17	Δ Trim.	Δ Ano	6M18	6M17	Δ Ano
Reversão de Provisão de Benefícios Pós-Emprego	4.337	4.076	11.030	6,4%	-60,7%	8.413	48.820	-82,8%
Recuperação de Créditos Baixados por Perdas	13.727	12.998	14.073	5,6%	-2,5%	26.725	20.311	31,6%
Reversão de Provisão de Participação nos Lucros	(8.943)	-	(9.371)	-	-4,6%	(8.943)	(9.371)	-4,6%
Reversão de Provisão Para Riscos Tributários, Cíveis, Trabalhistas e Regulatórios	5.049	4.265	1.440	18,4%	250,6%	9.314	2.385	290,5%
Atualização a Valor Justo Ativo Financeiro Indenizável - VNR	1.010	1.483	758	-31,9%	33,2%	2.493	1.970	26,5%
Ganho na Baixa de Bens	(692)	-	(226)	-	206,2%	(692)	(226)	206,2%
Tributos sobre Outras Receitas	610	(610)	12.895	-200,0%	-95,3%	-	(2.845)	-100,0%
Outras Receitas	(54)	483	2.505	-111,2%	-102,2%	429	357	20,2%
Outras Receitas Operacionais	15.044	22.695	33.104	-33,7%	-54,6%	37.739	61.401	-38,5%
Provisão de Benefícios Pós-Emprego	(4.228)	(4.554)	(10.478)	-7,2%	-59,6%	(8.782)	(21.329)	-58,8%
Provisão Para Riscos Tributários, Cíveis, Trabalhistas e Regulatórios	(1.127)	(4.376)	(1.710)	-74,2%	-34,1%	(5.503)	(5.000)	10,1%
Compensação por Descontinuidade de Energia	(1.778)	(3.664)	(811)	-51,5%	119,2%	(5.442)	(3.292)	65,3%
Multas ANEEL	-	-	-	-	-	-	(321)	-100,0%
Condenações Judiciais	(1.391)	(740)	(610)	88,0%	128,0%	(2.131)	(942)	126,2%
Outras Despesas	3	(9)	(281)	-133,3%	-101,1%	(6)	(970)	-99,4%
Outras Despesas Operacionais	(8.521)	(13.343)	(13.890)	-36,1%	-38,7%	(21.864)	(31.854)	-31,4%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas	6.523	9.352	19.214	-30,2%	-66,1%	15.875	29.547	-46,3%

OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS:

A conta Outras Receitas Operacionais apresentou uma redução de 54,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, impactada, primordialmente, pela receita advinda da prescrição da Contribuição de Iluminação Pública ocorrida no 2T17.

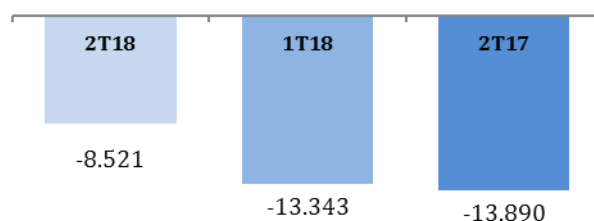
Outras Receitas Operacionais



OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS:

As Outras Despesas Operacionais reduziram no 2T18, 36,1% em relação ao 1T18. Em comparação com o 2T17, ocorreu decréscimo de 38,7%. As principais rubricas responsáveis por esta redução foram a redução de Provisão para Riscos Contingenciais e Compensação por Descontinuidade de Energia que tiveram uma variação negativa de 74,2% e 51,5%, respectivamente.

Outras Despesas Operacionais



COMENTÁRIO DE DESEMPENHO – 2º TRIMESTRE DE 2017

Comentário do Desempenho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



RESULTADO FINANCEIRO:

	2T18	1T18	2T17	Δ Trim.	Δ Ano	6M18	6M17	Δ Ano
Juros / Variações Monetárias sobre Ativos	4.473	3.486	2.211	28,3%	102,3%	7.996	4.049	97,5%
Atualização Monetária – Ativos Regulatórios	10.909	-	(1.194)	-	-1013,7%	10.909	8.593	27,0%
Acréscimos Moratórios em Contade Energia	5.837	8.442	8.551	-30,9%	-31,7%	14.279	18.107	-21,1%
Rendimentos de Aplicações Financeiras	1.039	1.047	2.231	-0,8%	-53,4%	2.086	4.745	-56,0%
Multas e Penalidades Aplicadas	101	149	597	-32,2%	-83,1%	250	2.185	-88,6%
Receita de Dividendos/Juros Sobre Capital Próprio	132	152	132	-13,2%	0,0%	284	381	-25,5%
Tributos Sobre Receitas Financeiras	205	31	371	561,3%	-44,7%	236	422	-44,1%
Outras Receitas Financeiras	(530)	(577)	(666)	-8,1%	-20,4%	(1.107)	(1.629)	-32,0%
Receitas Financeiras	22.166	12.730	12.233	74,1%	81,2%	34.933	36.853	-5,2%
Juros / Variações Monetárias sobre Passivos	(4.415)	(3.501)	(11.466)	26,1%	-61,5%	(7.953)	(26.447)	-69,9%
Encargos de Dívidas	(13.132)	(11.996)	(15.298)	9,5%	-14,2%	(25.128)	(31.975)	-21,4%
Atualização de Benefício Pós-Emprego	-	-	(154)	-	-	-	(154)	-
Atualização Monetária - Passivos Regulatórios	(15.297)	(501)	(5.187)	2953,3%	194,9%	(15.798)	(14.316)	10,4%
Outras Despesas Financeiras	(5.771)	(8.699)	(2.608)	-33,7%	121,3%	(14.435)	(6.349)	127,4%
Despesas Financeiras	(38.615)	(24.662)	(34.713)	56,6%	11,2%	(63.314)	(79.241)	-20,1%
Variação Cambial Líquida	(13.500)	(1.592)	(2.109)	748,0%	540,1%	(15.092)	3.613	-517,7%
Resultado Financeiro	(29.949)	(13.524)	(24.589)	121,5%	21,8%	(43.473)	(38.775)	12,1%

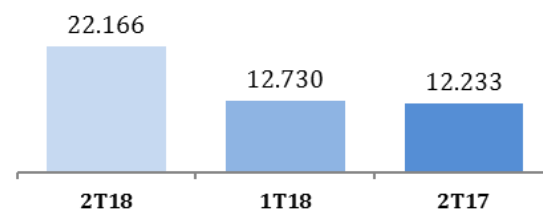
O Resultado Financeiro, no 1S18, foi negativo em R\$ 43.473, uma piora de R\$ 4.698 ao registrado no 1S17, justificada pela variação cambial líquida, que em termos absolutos registrou redução de R\$ 11.479.

As seguir são detalhadas as principais variações do Resultado Financeiro no 2T18:

RECEITAS FINANCEIRAS:

As Receitas Financeiras reduziram 5,2% no 1S18, em relação ao semestre do ano imediatamente anterior. A Receita de juros / variações monetárias sobre ativos representou a rubrica com a variação mais significativa em relação ao 1S17 (97,5%).

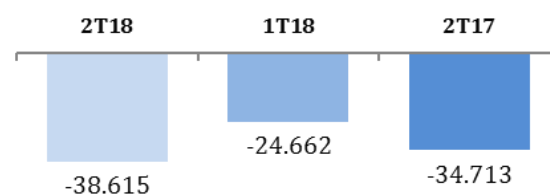
Receitas Financeiras



DESPESAS FINANCEIRAS:

Com relação às Despesas Financeiras, observou-se no 1S18 decréscimo de 20,1% em relação ao 1S17, em função, principalmente, das reduções dos encargos de dívidas decorrente de taxas de juros mais atrativas, e dos juros e variações monetárias sobre passivos.

Despesas Financeiras



EBITDA:

O EBITDA não é uma medida definida pelas práticas contábeis internacionais (IFRS) e representa o lucro (prejuízo) antes do pagamento de juros, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização. Este indicador não deve ser considerado como alternativa ao Lucro Operacional e ao Fluxo de Caixa Operacional.

No 2T18, o EBITDA foi positivo, no montante de R\$ 74.388 (R\$ 53.244 positivo no 1T18), representando uma variação positiva R\$ 21.144 na comparação com o 1T18.

A Margem EBITDA no 2T18 foi de 11,4%, enquanto no 1T18 foi de 9,5%, e 17,5% no 2T17. A redução do EBITDA em relação ao 2T17.

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO – 2º TRIMESTRE DE 2017**Comentário do Desempenho**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



	2T18	1T18	2T17	Δ TRIM.	Δ ANO
Lucro Líquido / (Prejuízo) Consolidado do Período	13.635	10.787	55.776	26,4%	-75,6%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	16.494	15.024	7.249	9,8%	127,5%
(+) Resultado Financeiro	29.949	13.524	24.589	121,5%	21,8%
(+) Depreciação / Amortização	14.310	13.909	12.730	2,9%	12,4%
EBITDA	74.388	53.244	100.344	39,7%	-25,9%
Margem EBITDA %	11,4%	9,5%	17,5%	18,9%	-35,4%

RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO:

O Resultado Consolidado no 2T18 foi lucro líquido de R\$ 13.635, sendo que a parte atribuída aos acionistas controladores foi de lucro de R\$ 6.326 (R\$ 10.787 de lucro no 1T18 e R\$ 55.776 de lucro no 2T17), representando uma variação de 26,4% e -75,6%, respectivamente. Para os acionistas não controladores, o valor atribuído foi um lucro de R\$ 7.309 (R\$ 5.369 no 1T18 e R\$ 7.588 no 2T17). No acumulado do 1S18, o Resultado Consolidado foi lucro de R\$ 24.422 (enquanto resultado de R\$ 72.637 no 1S17).

	2T18	1T18	2T17	ΔTrim.	ΔAno	6M18	6M17	ΔAno
Lucro Líquido (Prejuízo) Consolidado do Período	13.635	10.787	55.776	26,4%	-75,6%	24.422	72.637	-66,4%
Margem Líquida	2,10%	1,90%	9,70%	10,5%	-78,4%	2,00%	6,60%	-69,7%
Atribuível aos Controladores	6.326	5.418	48.188	16,8%	-86,9%	11.744	58.686	-80,0%
Lucro (Prejuízo) por Ação	0,9458	0,7482	3,8689	26,4%	-75,6%	1,6940	5,0385	-66,4%

ENDIVIDAMENTO:

A Dívida Total apresentou um aumento de R\$ 159.585 (45,7%) em relação a junho de 2017. O aumento nos últimos doze meses está relacionado com novas captações.

	30/06/2018	30/06/2017	Δ Acum.
Curto Prazo	156.655	101.337	54,6%
Longo Prazo	352.159	247.892	42,1%
Dívida Total	508.814	349.229	45,7%
(-) Caixa Disponível	(103.912)	(86.826)	19,7%
(=) Dívida Líquida	404.902	262.403	54,3%

CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES:

	2018	2019	2020	2021 em diante	Total
Empréstimos e Financiamentos	125.393	117.313	88.373	84.993	416.072
Debêntures	33.548	46.024	15.964	-	95.536
Total	158.941	163.337	104.337	84.993	511.608

MOVIMENTAÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES:

	Empréstimos e Financiamentos	Debêntures	Total
Saldos Iniciais em 31 de dezembro de 2017	380.342	126.628	506.970
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures Obtidos	85.000	-	85.000
Encargos Incorridos no Período	15.325	8.756	24.081
Custo de Transação	(1.356)	267	(1.089)
Encargos Financeiros Pagos	(17.080)	(7.333)	(24.413)
Amortizações do Principal	(48.946)	(32.953)	(81.899)
Variação Monetária	(6)	-	(6)
Deságio	-	171	171
Saldo em 30 de junho de 2018	413.279	95.536	508.815

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO – 2º TRIMESTRE DE 2017**Comentário do Desempenho.**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Passivo Circulante	92.266	64.389	156.655
Passivo Não Circulante	321.012	31.147	352.159

ALAVANCAGEM FINANCEIRA LÍQUIDA:

	30/06/2018	30/06/2017
Empréstimos e Financiamentos/Debêntures	508.815	349.230
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(103.912)	(86.826)
Dívida líquida	404.902	262.404
Patrimônio Líquido	706.461	773.237
Total do Capital	1.111.363	1.035.641
Índice de Alavancagem Financeira Líquida - % (Dívida Líquida) / (Total do Capital)	36,4%	25,3%



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL E INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. OBJETIVO SOCIAL

A Companhia Energética de Brasília (“Companhia”, “CEB” ou “Controladora”) é uma sociedade de economia mista de capital aberto, autorizada pela Lei nº 4.545, de 10 de dezembro de 1964, sob o CNPJ nº 00.070.698/0001-11. Com sede localizada no SIA – Área de Serviços Públicos – Lote C, Brasília, Distrito Federal, possui registro na Comissão de Valores Mobiliários – CVM como Companhia Aberta na categoria A (emissores autorizados a negociar quaisquer valores mobiliários) e tem suas ações transacionadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA). Em 4 de julho de 1994, a Companhia iniciou a negociação de suas ações, ordinárias e preferenciais, sob os códigos CEBR3, CEBR5 e CEBR6.

A Companhia tem como objetivo principal a participação em outras sociedades que atuam na exploração direta ou indireta de serviços de energia elétrica, compreendendo os segmentos de geração, transmissão, distribuição e comercialização. De forma secundária, a CEB presta serviços de manutenção e de expansão do sistema de iluminação pública do Distrito Federal.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As Informações Contábeis Intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a Norma Internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as Normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

O CPC 21 (IAS 34) requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Contábeis Intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros que são mensurados a valor justo. No período findo em 30 de junho de 2018 não houve mudança relevante nas estimativas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas.

Estas Informações Contábeis Intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis Anuais em 31 de dezembro de 2017. Dessa forma, estas Informações Contábeis Intermediárias devem ser lidas em conjunto com as referidas Demonstrações Contábeis, aprovadas pelo Conselho de Administração em 27 de março de 2018, bem como aprovada na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2018.

Todas as informações relevantes utilizadas pela Administração na gestão da Companhia estão evidenciadas nestas Informações Contábeis Intermediárias.

Em 14 de agosto de 2018, a Administração da Companhia autorizou a conclusão e emissão destas Informações Contábeis Intermediárias.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2. CORRELAÇÃO ENTRE AS NOTAS EXPLICATIVAS DIVULGADAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANUAIS E AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Segue abaixo a correlação entre as Notas Explicativas divulgadas nas Demonstrações Contábeis Anuais findo em 31 de dezembro de 2017 e as Informações Contábeis Intermediárias, para o período de seis meses, findo em 30 de junho de 2018.

A Companhia entende que as atualizações relevantes referentes à sua situação patrimonial e ao resultado do período estão apresentadas nestas Informações Contábeis Intermediárias, estando em conformidade com os requerimentos de divulgação emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Número das Notas Explicativas		Título das Notas Explicativas
30/06/2018	31/12/2017	
1	1	CONTEXTO OPERACIONAL E INFORMAÇÕES GERAIS
2	2	BASE DE PREPARAÇÃO E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
	3	REAPRESENTAÇÃO E RECLASSIFICAÇÃO NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
3	4	INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCO
4	5	CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA
5	6	CONTAS A RECEBER
6	7	TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES COMPENSÁVEIS
7	8	VALORES A RECEBER DE PARCELA "A" E OUTROS COMPONENTES FINANCEIROS
	9	DEMAIS CRÉDITOS
	10	DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS
8	11	ATIVO FINANCEIRO INDENIZÁVEL
	12	APLICAÇÕES FINANCEIRAS
	13	ATIVO NÃO CIRCULANTE MANTIDO PARA VENDA
9	14	INVESTIMENTOS
10	15	IMOBILIZADO
11	16	INTANGÍVEL
12	17	FORNECEDORES
13	18	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS
14	19	CONTRIBUIÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA
15	20	ENCARGOS REGULATÓRIOS
16	21	DEBÊNTURES
17	22	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS
18	23	OBRIGAÇÕES SOCIETÁRIAS
19	24	OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS
20	25	BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO
21	26	PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E REGULATÓRIOS
	27	DEMAIS OBRIGAÇÕES
22	28	OBRIGAÇÕES VINCULADAS À CONCESSÃO
23	29	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
24	30	DESDOBRAMENTOS DAS CONTAS DE RESULTADO
25	31	LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO BÁSICO E DILUÍDO
26	32	TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS
	33	SEGUROS
27	34	CONCILIAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO E O FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS
28	35	INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

2.3. PRINCÍPIOS DE CONSOLIDAÇÃO

As datas das Informações Contábeis Intermediárias das sociedades controladas utilizadas para cálculo de consolidação e equivalência patrimonial coincidem com as da Companhia.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3.1. PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

As participações societárias da CEB em sociedades controladas, controladas em conjunto e coligadas estão descritas no quadro seguinte:

Investidas	Atividade	30/06/2018	31/12/2017
Participações Diretas			
Em Controladas			
CEB Distribuição S.A.	Distribuição	100,00%	100,00%
CEB Geração S.A.	Geração	100,00%	100,00%
CEB Participação S.A.	Comercialização	100,00%	100,00%
CEB Lajeado S.A.	Comercialização	59,93%	59,93%
Companhia Brasiliense de Gás S.A.	Gás	17,00%	17,00%
Em Controlada Em Conjunto			
Energética Corumbá III S.A.	Geração	37,50%	37,50%
Em Coligada			
Corumbá Concessões S.A. (a)	Geração	47,57%	47,57%
Participações Indiretas			
Em Coligada			
Investco S.A.	Geração	11,99%	11,99%
Outras Participações			
BSB Energética S.A.	Geração	9,00%	9,00%

(a) A participação do Grupo no capital social da Corumbá Concessões S.A. é de 47,56%, sendo 45,21% de propriedade da CEB e 2,35% de propriedade da CEB Participações S.A..

2.3.1.1. CEB DISTRIBUIÇÃO S.A. ("Distribuidora" ou "CEB D")

Apresenta-se a seguir os fatos julgados relevantes relativos à Distribuidora:

(i) INFORMAÇÕES SOBRE ASPECTOS RELACIONADOS AO PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE OPERACIONAL

Em 9 de Dezembro de 2015 foi celebrado, com o Ministério de Minas e Energia (MME), o Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 66/1999-ANEEL, prorrogando a concessão dos serviços de Distribuição de Energia Elétrica por mais 30 anos, vigente até 7 de julho de 2045.

A prorrogação da concessão reflete a avaliação positiva do Poder Concedente com relação às ações da Administração dirigidas à CEB Distribuição S.A., que privilegiam a busca da eficiência operacional e financeira, com retorno compatível aos investimentos realizados e em curso, bem como a eficiência técnica no atendimento aos consumidores do Distrito Federal.

Em sintonia com esse contexto, o Conselho de Administração da CEB aprovou o Plano de Negócios Para o Período de 2018 a 2022, na 564ª Reunião Ordinária, realizada em 21 de dezembro de 2017.

Os objetivos principais do Plano podem ser resumidos nos enfrentamentos de dois problemas estruturais da CEB Distribuição S.A., principal empresa do Grupo CEB: os ainda elevados custos e despesas operacionais, quando confrontados com aqueles cobertos pelos processos tarifários; e o alto endividamento.

Assim sendo, as principais estratégias do Plano estão centradas nos seguintes pilares:

- Alienações de participações em negócios de geração de energia e de distribuição de gás, já autorizadas pela Câmara Legislativa, por meio da Lei nº 5.577/2015;
- Vendas de imóveis inservíveis para as concessões; e



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Continuidade das ações de redução das despesas com Pessoal, Materiais, Serviços de Terceiros e Outros – PMSO.

No médio prazo, o Plano de Negócios oferece aos acionistas os seguintes resultados na CEB Distribuição S.A.:

- Atendimento da curva de redução dos custos operacionais (PMSO) planejada, que resultará em um patamar inferior ao PMSO regulatório nos próximos exercícios;
- Redução do endividamento para patamar adequado à dimensão do negócio;
- Estrutura Patrimonial no horizonte de planejamento compatível com o nível praticado pelo mercado;
- Programa de Investimentos racionalizado, levando em conta a continuidade dos bons resultados alcançados na qualidade do fornecimento de energia; a formação da base de remuneração, considerando a data da próxima revisão tarifária, que ocorrerá em 2021; e o ponderado uso do caixa, evitando-se pressões desnecessárias; e
- Metas Regulatórias da qualidade do fornecimento e sustentabilidade econômico-financeiras rigorosamente cumpridas.

(ii) REVISÃO TARIFÁRIA EXTRAORDINÁRIA – RTE – 2018

Conforme o Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão de Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica nº 66/1999, é permitido a Companhia pleitear, perante a Aneel, processo tarifário extraordinário, cuja finalidade é buscar o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão.

A escalada do Preço de Liquidação das Diferenças – PLD – a partir do 2º Semestre de 2017 resultou, para a Companhia, em exposição financeira no Mercado de Curto Prazo e no aumento expressivo das despesas do Risco Hidrológico dos contratos de Cotas de Garantia Física, Itaipu e CCEARs de Usinas Repactuadas, em função do descasamento acentuado entre a cobertura tarifária e os custos incorridos pós RTA 2017, alavancando o saldo ativo de CVA de Energia.

A combinação desses fatores motivou o pleito da RTE, apreciado e aprovado pela Diretoria da ANEEL na 21ª Reunião Pública Ordinária ocorrida em 19 de junho de 2018, na qual autorizou a aplicação das novas tarifas para o período de 22 de junho de 2018 a 21 de outubro de 2018 nos termos da Resolução Homologatória nº 2.406/2018. O efeito médio a ser percebido pelos consumidores nas tarifas é de 8,81%, sendo 8,88% para os consumidores de Alta Tensão e 8,78% para os de Baixa Tensão.

2.3.2. EQUIVALÊNCIA PATRIMÔNIAL

O cálculo da equivalência patrimonial sobre o resultado do exercício da CEB Lajeado S.A. é realizado aplicando o percentual de 55,923% sobre o resultado obtido no exercício. Este percentual é fruto do acordo de acionistas, que garantiu à Eletrobrás S.A. rendimentos equivalentes a 49,67% do resultado de cada exercício. O percentual de 49,67% inclui o percentual de participação societária de 44,077% e 10% de partes beneficiárias.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCO

3.1 ESTIMATIVA DO VALOR JUSTO

A companhia adota a mensuração a valor justo de seus ativos e passivos financeiros. Valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como segue:

Nível 1. Mercado Ativo: Preço Cotado – Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.

Nível 2. Sem Mercado Ativo: Técnica de Avaliação – Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.

Nível 3. Sem Mercado Ativo: Título Patrimonial – Valor justo de investimentos em títulos patrimoniais que não tenham preços de mercado cotados em mercado ativo e de derivativos que estejam a eles vinculados e que devam ser liquidados pela entrega de títulos patrimoniais não cotados. O valor justo é determinado de acordo com modelos de precificação geralmente aceitos, baseado em análises dos fluxos de caixa descontados.

A Administração avalia que os valores apurados com base nesses critérios podem ser considerados a melhor estimativa para apuração do valor justo dos instrumentos financeiros detidos pelo Grupo.

A tabela seguinte demonstra, de forma resumida, os instrumentos financeiros distribuídos em cada categoria e registrados em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os quais não apontaram variação entre o seus valores justo e contábil:

	Avaliação	Hierarquia do Valor Justo	30/06/2018			
			Controladora		Consolidado	
			Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil
Ativos Financeiros						
Empréstimos e Recebíveis						
Caixa e Bancos	Valor Justo	Nível 1	14	14	44.597	44.597
Contas a Receber	Custo Amortizado		15.618	15.618	619.943	619.943
Valores a Receber Parcela A e Outros Itens Financeiros	Custo Amortizado				903.456	903.456
Mantidos até o Vencimento						
Aplicações Financeiras	Custo Amortizado				7.825	7.825
Valor Justo Por Meio do Resultado						
Aplicações Financeiras	Valor Justo		3.464	3.464	59.315	59.315
Disponível para Venda						
Ativo Financeiro Indenizável	Valor Justo	Nível 3			143.158	143.158
Passivos Financeiros						
Outros Passivos Financeiros						
Fornecedores	Custo Amortizado		12.085	12.085	591.269	591.269
Debêntures	Custo Amortizado				95.536	95.536
Empréstimos e Financiamentos	Custo Amortizado				413.278	413.278
Obrigações Societárias	Custo Amortizado		2.283	2.283	10.488	10.488
Valores a Pagar Parcela A e Outros Itens Financeiros	Custo Amortizado				472.743	472.743
Encargos Regulatórios	Custo Amortizado				259.578	259.578
Obrigações Vinculadas a Concessão	Custo Amortizado				4.012	4.012



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Avaliação	Hierarquia do Valor Justo	31/12/2017			
			Controladora		Consolidado	
			Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil
Ativos Financeiros						
Empréstimos e Recebíveis						
Caixa e Bancos	Valor Justo	Nível 1	571	571	38.722	38.722
Contas a Receber	Custo Amortizado		15.323	15.323	598.671	598.671
Valores a Receber Parcela A e Outros Itens Financeiros	Custo Amortizado				922.669	922.669
Mantidos até o Vencimento						
Aplicações Financeiras	Custo Amortizado				7.770	7.770
Valor Justo Por Meio do Resultado						
Aplicações Financeiras	Valor Justo		6.393	6.393	53.279	53.279
Disponível para Venda						
Ativo Financeiro Indenizável	Valor Justo	Nível 3			140.856	140.856
Passivos Financeiros						
Outros Passivos Financeiros						
Fornecedores	Custo Amortizado		8.795	8.795	403.602	403.602
Debêntures	Custo Amortizado				126.628	126.628
Empréstimos e Financiamentos	Custo Amortizado				380.342	380.342
Obrigações Societárias	Custo Amortizado		7.741	7.741	16.766	16.766
Valores a Pagar Parcela A e Outros Itens Financeiros	Custo Amortizado				608.717	608.717
Encargos Regulatórios	Custo Amortizado				269.778	269.778
Obrigações Vinculadas a Concessão	Custo Amortizado				32.563	32.563

3.1.1 FATORES DE RISCO

A Administração da CEB e de suas controladas tem total responsabilidade pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de seus riscos observando, para tanto, as avaliações técnicas corporativas das empresas do Grupo.

As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para dar previsibilidade a eventuais riscos, objetivando definir limites e controles apropriados, de forma a propiciar monitoração permanente e aderência aos limites operativos estabelecidos a cada empresa. A Administração busca, efetivamente, a previsibilidade com vistas ao acompanhamento de operações que porventura possam comprometer a liquidez e rentabilidade do Grupo.

Essa política, lastreada em sistemas de gerenciamento de riscos, trata da revisão periódica dos riscos financeiros associados às captações, de modo a antecipar eventuais mudanças nas condições de mercado e seus reflexos nas atividades do Grupo.

A CEB, mediante seus atos normativos e de gestão em suas controladas, atua de forma a desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual as empresas ajustam seus padrões de riscos às recomendações da Administração.

O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela Administração. Todos os instrumentos financeiros são inerentes à atividade operacional do Grupo, que não opera com instrumentos financeiros derivativos.

3.1.2 RISCO DE CRÉDITO

A CEB e suas controladas qualificam o risco de crédito pela incerteza no recebimento de valores faturados a seus clientes, decorrentes das vendas de energia elétrica e da prestação de serviços correlatos.

O principal mitigador do risco é a regulamentação setorial, uma vez que parcela da inadimplência vinculada ao contas a receber da Companhia estão incorporados na Parcela "A" das tarifas, que são

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

capturados nos processos de reajustes e de revisões tarifárias subsequentes.

A Companhia, em especial a CEB D, também possui linha de parcelamento a devedores em todas as suas agências e postos de atendimento, e programas de incentivo a negociação de débitos de longa data, com redução escalonada de encargos por atraso, objetivando manter a liquidez de seus faturamentos.

Em 30 de junho de 2018, as Perdas Estimadas Para Créditos de Liquidação Duvidosa consolidada atingiu o montante de R\$ 113.718 (R\$ 151.229 em 2017). Desse montante, 47,1% (61,8% em 2017) representam dívidas relacionadas aos órgãos públicos locais.

Além dos aspectos apresentados, a Administração entende que a estrutura de controle e contratações adotada para a minimização de riscos de crédito, corroborada pela regulação setorial emanada da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, garante às concessionárias riscos mínimos de sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos financeiros. Do mesmo modo, a prudência nos investimentos financeiros minimiza os riscos de crédito, uma vez que realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agência de *rating*.

Reitera-se, finalmente, que a Distribuidora utiliza todas as ferramentas de cobrança permitidas pelo Órgão Regulador, tais como: corte por inadimplência; negativação de débitos; e acompanhamento e negociação permanente das posições em aberto.

3.1.3 RISCO DE LIQUIDEZ

O Grupo, em especial a CEB D, tem financiado suas operações com recursos oriundos de suas atividades operacionais, do mercado financeiro e de empresas controladas e coligadas. A situação econômica e financeira é constantemente avaliada por intermédio de informações da área financeira, tratadas em ambiente de executivos da Companhia.

Os planos da Administração para manutenção das atividades da concessionária passam, entre outros, pela venda de ativos não operacionais; desinvestimentos de ativos em operação; na rentabilidade futura dos investimentos em andamento; e na capacidade de obter novas linhas de financiamentos. Assim, as demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios da concessionária e não incluem nenhum ajuste relativo à realização e à classificação dos ativos ou quanto aos valores e à classificação dos passivos que seriam requeridos na impossibilidade de a controlada continuar operando.

3.1.4 RISCO DE TAXA DE JUROS

O Grupo possui ativos e passivos remunerados por taxas de expectativas inflacionárias e/ou encargos de juros. Esses ativos e passivos incluem, relevantemente, os créditos a receber na data base do balanço, debêntures e os empréstimos passivos.

A Companhia desenvolveu análise de sensibilidade para os instrumentos financeiros do Grupo que estão sujeitos às oscilações nas taxas CDI, TJLP, IGPM e UMBNDES. A CEB estima que, em um cenário provável em 30 de junho de 2019, as taxas CDI e IGP-M atinjam os percentuais de 6,5% e 7,56%, respectivamente, de acordo com o Relatório Focus do Banco Central do Brasil, de 29 de junho de 2018 (mediana – Top 5 médio prazo). No caso da TLP, atribuímos a taxa de 7,15% a.a. para o segundo semestre de 2018. A Administração assumiu a premissa de que esta taxa não sofrerá alterações que possam impactar materialmente as projeções até a data de 30 de junho de 2019. Também se espera que a taxa de 6,1320 % da UMBNDES se mantenha em linha com o índice atual. Fica registrado que os instrumentos financeiros contratados com taxas pré-fixadas não foram objeto de avaliação.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela seguinte mostra a possibilidade de perda ou ganho que poderá ser reconhecida no resultado Consolidado do exercício seguinte:

Empréstimos, Financiamentos e Debêntures

Exposição em 30/06/2018	Risco	Efeito	Cenários Projetados - 12 meses		
			Provável	Possível - 25%	Remoto - 50%
437.637	Alta do CDI		6,50%	8,13%	9,75%
		Balanco	466.083	473.195	480.307
		Resultado	(28.446)	(35.558)	(42.670)
61.265	Alta da TLP		7,15%	8,94%	10,73%
		Balanco	65.645	66.741	67.836
		Resultado	(4.380)	(5.476)	(6.571)
410	Alta do IGPM		7,56%	9,45%	11,34%
		Balanco	441	449	456
		Resultado	(31)	(39)	(46)
11.667	Alta da UMBNDES		6,13%	7,66%	9,20%
		Balanco	12.382	12.561	12.740
		Resultado	(715)	(894)	(1.073)
Total Balanco			544.552	552.946	561.338
Total Resultado			(33.573)	(41.967)	(50.359)

3.1.5 RISCO CAMBIAL

A Companhia não possui exposição financeira relevante em moeda estrangeira.

3.1.6 RISCO OPERACIONAL

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura do Grupo e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem em todas as operações do Grupo.

O objetivo da Administração da Companhia é gerenciar o risco operacional de todo o Grupo para: (i) evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Organização e de suas controladas e coligadas; (ii) buscar eficácia de custos.

Relativamente à gestão de risco, há duas vertentes predominantes que têm merecido particular atenção da Administração: (i) a conjuntura econômico-financeira da CEB Distribuição S.A.; e (ii) as consequências da crise hídrica que repercutem no Mecanismo de Realocação de Energia – MRE, resultando em encargos relevantes para a CEB Lajeado S.A.; a CEB Participações S.A.; a CEB Geração S.A.; a Corumbá Concessões S.A.; e a Energética Corumbá III S.A..

As ações da Administração referente a conjuntura econômico-financeira da CEB Distribuição S.A. estão descritos na Nota Explicativa 2.3.1.1 (i).

3.2 GESTÃO DE CAPITAL

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a Administração pode propor, nos casos em que precisar da aprovação dos acionistas, rever a política de pagamento de dividendos; devolver capital aos



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

acionistas; emitir novas ações; ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

O Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, financiamentos e debêntures de curtos e longos prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira podem ser assim resumidos:

Alavancagem Financeira	30/06/2018	31/12/2017
Total dos Empréstimos e Financiamento/Debêntures (Notas Explicativas nºs 16 e 17)	508.814	506.970
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota Explicativa nº 4)	(103.912)	(92.001)
Dívida líquida	404.902	414.969
Total do Patrimônio Líquido	706.461	632.979
Total do Capital	1.111.363	1.047.948
Índice de Alavancagem Financeira - %	36,43	39,60

4. CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Caixa e Bancos Conta Movimento	14	571	44.597	38.722
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	3.464	6.393	59.315	53.279
Total	3.478	6.964	103.912	92.001

As aplicações financeiras correspondem a Certificados de Depósitos Bancários – CDB contratados com o Banco de Brasília – BRB, com possibilidade de resgate a qualquer tempo. Todas as operações são de liquidez imediata, prontamente conversíveis em montantes conhecidos de caixa, sujeitas a um risco baixo e sem restrição de uso. A remuneração destas Aplicações Financeiras é de 95% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

5. CONTAS A RECEBER

5.1 COMPOSIÇÃO DO CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias			629.963	621.985
Títulos de Créditos a Receber			70.267	66.301
Serviços Prestados a Terceiros	19.586	25.229	35.323	37.650
Total a Receber Bruto	19.586	25.229	735.553	725.936
Estimativa de Perdas Com Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.968)	(9.906)	(113.718)	(127.265)
Total a Receber Líquido	15.618	15.323	621.835	598.671
Circulante	15.618	15.323	573.503	555.376
Não Circulante			48.332	43.295



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.2 VALORES A RECEBER POR IDADE DE VENCIMENTO (CONSOLIDADO)

	Saldos Vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos de 91 a 180 dias	Vencidos há mais de 180 dias	30/06/2018	31/12/2017
Classes de Consumidor						
Residencial	80.107	91.961	33.624	8.149	213.841	196.857
Industrial	3.986	2.922	205	1.398	8.511	9.883
Comércio, Serviços e Outros	60.044	35.152	9.288	16.528	121.012	114.938
Rural	5.003	2.944	1.220	756	9.923	8.109
Poder Público	27.697	13.496	3.193	29.809	74.195	64.554
Iluminação Pública	15.128	13.749		24.483	53.360	39.034
Serviço Público	12.839				12.839	10.992
Subtotal Consumidores	204.804	160.224	47.530	81.123	493.681	444.367
Serviço Taxado	1.081				1.081	1.347
Concessionárias e Permissionárias	990				990	1.574
Serviços prestado a terceiros (Incluso Serviços de IP)	22.526	5.042	1.893	5.862	35.323	37.650
Contribuição do consumidor	3.567				3.567	3.158
Fornecimento Não Faturado	124.806				124.806	143.230
Parcelamentos a Faturar CP e LP	43.732				43.732	43.823
Energia Elétrica Curto Prazo - CCEE	32.312				32.312	55.456
Arrecadação a Classificar	(17.632)				(17.632)	(21.261)
Outros	17.693				17.693	16.592
Total	433.879	165.266	49.423	86.985	735.553	725.936
Estimativa de Perdas com Créditos Liquidação Duvidosa					(113.718)	(127.265)
Total a Receber Líquido					621.835	598.671

5.3 ESTIMATIVA DE PERDAS COM CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Segue resumo das faixas de atrasos sujeitas às provisões, conforme critério de constituição determinado pela Administração da Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Poder Público – Vencidos há mais de 360 dias	(3.968)	(9.906)	(31.248)	(40.984)
Iluminação Pública – Vencidos há mais de 360 dias			(24.640)	(24.640)
Residencial – Vencidos há mais de 90 dias			(30.283)	(38.855)
Comercial – Vencidos há mais de 180 dias			(26.704)	(21.552)
Serviço Público – Vencidos há mais de 360 dias			(8)	(7)
Industrial – Vencidos há mais de 360 dias			(835)	(959)
Rural – Vencidos há mais de 360 dias				(268)
Total	(3.968)	(9.906)	(113.718)	(127.265)

A Lei nº 5.434/2014 autorizou o Poder Executivo a transferir à CEB, como dação em pagamento de dívidas de obras do sistema de iluminação pública do Distrito Federal, os terrenos localizados na Quadra 1 do Setor de Indústria e Abastecimento de Brasília e na Quadra QI 16 do Setor de Indústria de Ceilândia.

O § 1º do art. 3º da referida Lei reservou os terrenos, exclusivamente, para essa finalidade. Entretanto, o Governo do Distrito Federal optou por realizar a maior parte dos pagamentos dos débitos em espécie no âmbito administrativo e por intermédio de acordo judicial.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da estimativa de perdas com créditos de liquidação duvidosa está assim apresentada:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(9.906)	(127.265)
Adições	(74)	(86.664)
Baixa Para Perda – Lei 9.430/96		37.332
Reversões	6.012	62.879
Saldo em 30 de junho de 2018	(3.968)	(113.718)

5.4 CRÉDITOS COM O GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Em 30 de junho de 2018, o valor das perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa com o Governo do Distrito Federal totalizou R\$ 53.511, dos quais, R\$ 49.543 no âmbito da CEB D referentes a consumo de energia, e R\$ 3.968 relativos a serviços de iluminação pública prestados pela CEB.

Os créditos devidos pelo Governo do Distrito Federal são representados pelos valores a receber de entidades e órgãos da administração pública do Distrito Federal, cujo valor total corresponde a R\$ 83.434, em 30 de junho de 2018 (R\$ 71.631 em 2017), compostos por fornecimento de energia elétrica, serviços de manutenção e obras de iluminação pública.

Apresentamos a composição dos créditos com o acionista controlador por tempo de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Saldos Vincendos	6.789	2.126	43.535	36.676
Vencidos até 90 dias	5.042	13.074	30.087	25.526
Vencidos de 91 a 360 dias	3.787	123	7.919	9.429
Vencidos há mais de 360 dias	3.968	9.906	55.404	63.075
Estimativa de Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.968)	(9.906)	(53.511)	(63.075)
Total	15.618	15.323	83.434	71.631

6. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES COMPENSÁVEIS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ (a)	20.649	22.425	46.888	45.018
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – CSLL (a)	8.079	7.821	20.253	17.440
Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF	2.451		2.606	13
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestações de Serviços de Transportes Estaduais, Intermunicipais e de Comunicações – ICMS (b)			9.696	10.414
Contribuição Social para Financiamento da Seguridade Social – COFINS			407	324
Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS	724	780	2.822	2.825
Programa de Integração Social – PIS	387	387	515	458
Contribuição Provisória Sobre Movimentação Financeira – CPMF	544	544	544	544
Outros	45	29	45	29
Total	32.879	31.986	83.776	77.065
Circulante	5.681	1.758	49.579	40.813
Não Circulante	27.198	30.228	34.197	36.252

(a) Os valores de Imposto de Renda e Contribuição Social referem-se às antecipações feitas no período; aos saldos negativos de exercícios anteriores; e às retenções fonte por órgãos públicos, em razão de a opção de apuração ser pelo Lucro Real Anual, bem como dos créditos provenientes de tributos diferidos e de ações judiciais.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Os montantes de ICMS pagos na aquisição de bens utilizados na atividade de distribuição de energia da controlada CEB D são passíveis de ser compensados com os débitos do ICMS sobre faturamento, nos termos e critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente. A utilização dos créditos do ICMS é diferida em 48 parcelas mensais, de acordo com a Lei Complementar nº 102/2000.

6.1 ATIVOS FISCAIS DIFERIDOS RECONHECIDOS E NÃO RECONHECIDOS

6.1.1 ATIVOS FISCAIS DIFERIDOS RECONHECIDOS

Em conformidade com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, a Administração, fundamentada em estudo técnico de viabilidade, estima a realização do ativo fiscal diferido no valor de R\$ 26.551, conforme demonstrado abaixo:

CONTROLE DE PREJUÍZO FISCAL ACUMULADO A COMPENSAR			
Baixa Por Aproveitamento	Controle de Valores	D/C	ATIVO FISCAL DIFERIDO
			= Saldo x (+/-)34%
	78.092	C	26.551
CONTROLE DOS CUSTOS A FATURAR			
Custo a Faturar	Controle de Valores	D/C	ATIVO FISCAL DIFERIDO
			= Saldo x (+/-)34%
		D	
CONTROLE DO NÃO FATURADO			
Não Faturado	Controle de Valores	D/C	ATIVO FISCAL DIFERIDO
			= Saldo x (+/-)34%
		C	
TOTAL ATIVO FISCAL DIFERIDO APURADO EM 30/06/2018			26.551
TOTAL ATIVO FISCAL DIFERIDO APURADO EM 31/12/2017			26.699

Na perspectiva da Administração, norteadas pelo estudo técnico para a realização do ativo fiscal diferido, prevê que os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e parte das diferenças temporárias possam ser realizados em 2018, conforme descrito nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

6.1.2 ATIVOS FISCAIS DIFERIDOS NÃO RECONHECIDOS

Segue o demonstrativo dos ativos fiscais diferidos não registrados:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Diferenças Temporárias	4.064	10.000	70.520	91.935
Prejuízo Fiscal e Base Negativa			195.492	165.684
Total	4.064	10.000	266.012	257.619

A Companhia não reconheceu ativo fiscal diferido sobre Provisões para Contingências ou Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa, por entender que tais diferenças temporárias geram dúvidas quanto a sua realização nos prazos previstos na Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002.

As suas controladas não registram os efeitos dos ativos fiscais diferidos de imposto de renda e contribuição social, decorrentes de diferenças temporárias, Prejuízo Fiscal e Base Negativa, por não atenderem os critérios exigidos na referida instrução.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. VALORES A RECEBER DE PARCELA "A" E OUTROS COMPONENTES FINANCEIROS

Ativos Financeiros Setoriais	Saldo em 31/12/2017	Constituição	Amortização	Atualização	Transferência	Saldo em 30/06/2018	Circulante	Não Circulante
CVA Ativa	599.276	(213.918)	(66.800)	(19.737)		298.821	298.821	
Aquisição de Energia – (CVAenergia)	574.748	(238.317)	(61.099)	(20.982)		254.350	254.350	
Energia Adquirida – Proinfa	539	182	(312)	7		416	416	
Transporte Rede Básica	15.351	22.846	(3.601)	1.195		35.791	35.791	
Transporte de Energia – Itaipu	8.638	1.371	(1.788)	43		8.264	8.264	
Demais Ativos Financeiros Setoriais	323.393	410.347	(125.578)	20.898	(26.317)	602.743	602.743	
Neutralidade da Parcela A	50.061	22.454	(21.963)	(485)		50.067	50.067	
Sobrecontratação de Energia	3.182	385.849	(1.838)	24.181	(26.317)	385.057	385.057	
Angra	21.803		(12.595)	(346)		8.862	8.862	
Risco Hidrológico	96.060		(55.490)	(1.526)		39.044	39.044	
Financeiros Mercado Curto Prazo	58.270		(33.660)	(926)		23.684	23.684	
Competência	93.962	2.044				96.006	96.006	
Outros	55		(32)			23	23	
Total Ativos Financeiros Setoriais	922.669	196.429	(192.378)	1.161	(26.317)	901.564	901.564	

Passivos Financeiros Setoriais	Saldo em 31/12/2017	Constituição	Amortização	Atualização	Transferência	Saldo em 30/06/2018	Circulante	Não Circulante
CVA Passiva	234.720	11.984	(87.378)	(985)		158.341	158.341	
Aquisição de Energia – (CVAenergia)	3.711		(2.150)	(48)		1.513	1.513	
Proinfa	3.240	(26)	(1.861)	(43)		1.310	1.310	
Encargos de Serviços de Sistema – ESS	153.181	26.561	(48.179)	937		132.500	132.500	
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	74.588	(14.551)	(35.188)	(1.831)		23.018	23.018	
Demais Passivos Financeiros Setoriais	341.140	(16.776)	16.354	(26.316)	(26.316)	314.402	269.013	45.389
Sobrecontratação de Energia	96.347			3.967	(26.316)	73.998	73.998	
Exposição Submercados	307		(177)	(4)		126	126	
Devoluções Tarifárias UD/ER	32.563			12.826		45.389		45.389
Baixa Renda	20.560		(11.877)	(327)		8.356	8.356	
Reversão Financeira MCP	69.175					69.175	69.175	
Risco Hidrológico	114.037					114.037	114.037	
Outros	8.151		(4.722)	(108)		3.321	3.321	
Total Passivos Financeiros Setoriais	575.860	11.984	(104.154)	15.369	(26.316)	472.743	427.354	45.389

O saldo de Devoluções Tarifárias UD/ER que está registrado no não circulante será amortizado de acordo com o regulamento do PRORET.

8. ATIVO FINANCEIRO INDENIZÁVEL

O ativo financeiro da concessão corresponde à parcela estimada dos investimentos realizados na infraestrutura do serviço público que não será totalmente depreciada até o final da concessão.

De acordo com o pronunciamento técnico CPC 38, as alterações resultantes de mudanças nas condições de mercado (variações em taxas de juros) são registradas no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes. Por não existir um mercado ativo para negociação deste ativo financeiro, a Companhia mensura seu valor justo utilizando os mesmos componentes da taxa de remuneração regulatória estabelecida pela ANEEL (WACC Regulatório). Caso a concessionária verifique uma mudança no WACC regulatório durante os períodos de revisão tarifária, essa nova taxa de juros é utilizada para trazer a valor presente os fluxos de caixa estimados. A CEB D entende que esta metodologia é a que melhor reflete o valor justo na visão dos participantes do mercado, uma vez que a taxa de retorno estabelecida pela ANEEL leva em consideração, além das taxas livres de riscos, os demais riscos inerentes ao setor.

Portanto, os ajustes decorrentes da diferença entre o WACC de mercado e o WACC regulatório são reconhecidos no patrimônio líquido. Não há saldo registrado em outros resultados abrangentes, uma vez que a Companhia concluiu que naquela data não ocorreu diferença entre essas taxas na data-base destas demonstrações contábeis.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação do saldo referente ao ativo financeiro indenizável (concessão) para o período de doze meses, mostrada no quadro seguinte:

	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2016	129.189
Adições	4.193
Ajuste do Ativo Financeiro de Concessão a VNR	7.474
Saldos em 31 de dezembro de 2017	140.856
Adições	494
Baixas	(18)
Ajuste do Ativo Financeiro de Concessão a VNR	1.826
Saldos em 30 de junho de 2018	143.158

9. INVESTIMENTOS

9.1 COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Avaliados por Equivalência Patrimonial	732.110	655.818	332.443	318.375
Propriedade Para Investimento			274.420	276.117
Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital	4.718	4.630	4.638	4.630
Outros	365	365	365	365
Total	737.193	660.813	611.866	599.487

9.2 INVESTIMENTOS AVALIADOS POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Investidas	Controladora						
	Capital Social Integralizado	Patrimônio Líquido	Participação no Capital Social (%)	Participação nas Ações Ordinárias (%)	Número de Ações Detidas pela CEB	Valor Contábil	
						30/06/2018	31/12/2017
CEB Distribuição S.A.	763.181	452.516	100	100	350.532.450	452.516	407.777
CEB Lajeado S.A.	112.283	292.010	59,93	59,93	82.013.911	83.239	73.097
Corumbá Concessões S.A.	171.516	184.373	45,2	9,3	256.009.911	83.354	74.266
Energética Corumbá III S.A.	121.586	173.528	37,5	25	45.594.783	65.002	62.309
CEB Participações S.A.	21.270	32.211	100	100	41.270.415	32.211	26.795
CEB Geração S.A.	7.575	15.702	100	100	7.575.212	15.702	11.445
Companhia Brasileira de Gás S.A.	5.721	173.528	17	51	30.600	86	129
Total						732.110	655.818

Investidas	Consolidado						
	Capital Social Integralizado	Patrimônio Líquido	Participação no Capital Social (%)	Participação nas Ações Ordinárias (%)	Número de Ações Detidas Pela CEB e Controladas	Valor Contábil	
						30/06/2018	31/12/2017
Corumbá Concessões S.A.	171.516	184.373	47,55	9,30	269.294.911	87.679	78.135
Investco S.A.	6.868	898.810	20,00	20,00	133.563.595	179.762	177.931
Energética Corumbá III S.A.	121.586	173.528	37,50	25,00	45.594.783	65.002	62.309
Total						332.443	318.375



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9.2.1 INFORMAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS

Investidas	30/06/2018			31/12/2017		
	Ativos	Passivos	Receita Líquida	Ativos	Passivos	Receita Líquida
CEB Distribuição S.A.	3.067.911	2.615.394	1.159.501	3.068.580	2.660.803	2.656.502
Corumbá Concessões S.A.	688.547	507.325	82.541	683.631	519.360	184.305
CEB Lajeado S.A.	323.348	31.338	66.994	317.073	43.184	126.900
Energética Corumbá III S.A.	231.281	57.752	7.241	231.102	64.815	42.817
CEB Participações S.A.	35.010	2.798	10.853	29.991	3.196	16.209
CEB Geração S.A.	18.259	2.556	9.882	13.759	2.316	14.718
Companhia Brasileira de Gás S.A.	1.703	754	1.709	1.085	319	2.834

9.2.2 MOVIMENTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS AVALIADOS POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

	Controladora							
	CEB Distribuição S.A.	CEB Lajeado S.A.	Corumbá Concessões S.A.	Energética Corumbá III S.A.	CEB Participações S.A.	CEB Geração S.A.	Companhia Brasileira de Gás S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	359.181	99.669	71.331	64.010	39.457	14.035	166	647.849
Resultado de Equivalência Patrimonial	48.409	25.172	3.246	5.375	8.293	6.571	(87)	96.979
Aporte/Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital – AFAC	123.570						50	123.620
Equivalência Patrimonial Reflexa – PL de Controladas e Coligadas	(123.383)							(123.383)
Dividendos/Juros Sobre Capital Próprio		(31.743)	(312)	(7.076)	(10.955)	(9.161)		(59.247)
Redução de Capital		(20.000)			(10.000)			(30.000)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	407.777	73.098	74.265	62.309	26.795	11.445	129	655.818
Resultado de Equivalência Patrimonial	(27.641)	13.020	9.089	2.714	8.296	5.829	(31)	11.276
Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital – AFAC	10.643						(12)	10.631
Dividendos/Juros Sobre Capital Próprio		(2.879)		(21)	(2.880)	(1.572)		(7.352)
Equivalência Patrimonial Reflexa – PL de Controladas e Coligadas	61.737							61.737
Saldo em 30 de junho de 2018	452.516	83.239	83.354	65.002	32.211	15.702	86	732.110

	Consolidado			
	Investco S.A.	Corumbá Concessões S.A.	Energética Corumbá III S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	186.354	75.044	64.010	325.408
Dividendos/Juros Sobre Capital Próprio	(17.986)	(323)	(7.076)	(25.385)
Resultado de Equivalência Patrimonial	9.563	3.414	5.375	18.352
Saldo em 31 de dezembro de 2017	177.931	78.135	62.309	318.375
Resultado de Equivalência Patrimonial	3.423	9.544	2.714	15.681
Dividendos/Juros Sobre Capital Próprio	(1.592)		(21)	(1.613)
Saldo em 30 de junho de 2018	179.762	87.679	65.002	332.443

9.3 PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES

O total da participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido da Companhia é de R\$ 209.554, dos quais, R\$ 208.771 são atribuíveis aos acionistas não controladores da CEB Lajeado S.A. e R\$ 782 são atribuíveis aos acionistas não controladores da Companhia Brasileira de Gás S.A..



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10. IMOBILIZADO

10.1 MOVIMENTAÇÃO

	Controladora					
	31/12/2017	Aquisições	Baixas	Transferências	Outros	30/06/2018
Imobilizado em Serviços	14.069	8				14.077
Terrenos	11.036					11.036
Edificações	2.464					2.464
Máquinas e Equipamentos	326	8				334
Móveis e Utensílios	243					243
Depreciação Acumulada	(933)	(73)				(1.006)
Edificações	(543)	(50)				(593)
Máquinas e Equipamentos	(168)	(14)				(182)
Móveis e Utensílios	(222)	(9)				(231)
Imobilizado Líquido	13.136	(65)				13.071

	Consolidado					
	31/12/2017	Aquisições	Baixas	Transferências	Outros	30/06/2018
Imobilizado em Serviços	130.183	1.935	(16)	38		132.140
Terrenos	13.944	148				14.092
Reservatórios, Barragens e Adutoras	13.527	348				13.875
Edificações	21.098	954				22.052
Máquinas e Equipamentos	48.053	485	(2)	38		48.574
Veículos	23.983					23.983
Móveis e Utensílios	9.471		(14)			9.457
Outros	107					107
Imobilizado em Curso	43.362	7.187		(9.058)		41.491
Máquinas e Equipamentos	431	49		(38)		442
Outros	42.931	7.138		(9.020)		41.049
Depreciação Acumulada	(69.479)	(2.809)				(72.288)
Reservatórios, Barragens e Adutoras	(4.482)	(148)				(4.630)
Edificações	(9.552)	(270)				(9.822)
Máquinas e Equipamentos	(34.323)	(793)				(35.116)
Veículos	(15.781)	(1.351)				(17.132)
Móveis e Utensílios	(5.246)	(247)				(5.493)
Outros	(95)					(95)
Imobilizado Líquido	104.066	6.313	(16)	(9.020)		101.343

A taxa de depreciação aplicada nos ativos da Companhia comumente levam em consideração a estimativa razoável da vida útil dos ativos da concessão, definida pela ANEEL.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. INTANGÍVEL

11.1 MOVIMENTAÇÃO

	Controladora				
	31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências	Outros
Intangíveis - Software	83				
Intangíveis em andamento	2.621	1.784			
Total	2.704	1.784			
Amortização Acumulada					
Intangíveis - Software	(54)	(229)			
Intangível Líquido	2.650	1.555			

	Consolidado				
	31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências	Outros
Direito de uso da concessão					
Em serviço	1.094.238	1.784		38.128	
Em curso	134.527	37.488		(29.602)	(63.821)
Outros Intangíveis					
Em serviço	104.804				
Em curso		920			
Direito de Exploração da Concessão	158.946				
Total	1.492.515	40.192		8.526	(63.821)
Amortização Acumulada					
Direito de uso da concessão					
Em serviço	(379.763)	(19.649)			
Outros Intangíveis					
Em serviço	(66.367)	(5.633)			
Direito de Exploração da Concessão	(70.644)	(2.943)			
Intangível Líquido	975.741	11.967		8.526	(63.821)

A ANEEL estabelece a vida útil econômica estimada de cada bem integrante da infraestrutura de distribuição para efeito de determinação da tarifa, bem como para apuração do valor da indenização no vencimento da concessão. Essa estimativa é revisada periodicamente e aceita pelo mercado como adequada para efeitos contábeis e regulatórios.

A Administração entende que a amortização do direito de uso da concessão deve respeitar o retorno esperado de cada bem da infraestrutura da concessão, via tarifa. Assim sendo, o intangível é amortizado pelo prazo esperado desse retorno, limitado ao prazo de vencimento da concessão.

O valor contábil de cada bem que ultrapassa o prazo do vencimento da concessão está alocado como Ativo Financeiro Indenizável (concessão).

11.2 DIREITO DE EXPLORAÇÃO DE CONCESSÃO DE GERAÇÃO

A CEB Lajeado S.A. em conjunto com a EDP Lajeado Energia S.A. e a Paulista Lajeado Energia S.A. são detentoras do direito de exploração de concessão da Usina Luis Eduardo Magalhães, que integra a operação da Investco S.A..

Nos anos de 2005 e 2006 ocorreu a reestruturação societária decorrente do contrato de venda e compra de ações entre a Investco S.A. e seus acionistas. Com a efetivação do negócio, foi reconhecido um ágio no valor de R\$ 158.946, que foi fundamentado como direito de exploração de concessão. Este direito de exploração de concessão será amortizado até o ano de 2032, que representa o fim da concessão.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O saldo em 30 de junho de 2018 e em 31 de dezembro de 2017 podem ser assim mostrados:

	30/06/2018	31/12/2017
Ágio	158.946	158.946
Amortização Acumulada	(73.586)	(70.644)
Saldo Líquido	85.360	88.302

12. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Suprimento de Energia Elétrica			477.263	319.782
Materiais e Serviços	12.085	8.795	41.800	43.727
Encargos de Uso de Rede Elétrica			71.229	39.853
Fornecedores de Gás			977	240
Total	12.085	8.795	591.269	403.602
Circulante	12.085	8.795	591.269	403.602

13. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

13.1 RESUMO DAS OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido	99.665	100.849	298.054	284.514
Outros Tributos	200	1.909	214.553	212.664
Total	99.865	102.758	512.607	497.178
Circulante	2.596	5.488	191.582	198.161
Não Circulante	97.269	97.270	321.025	299.017

13.1.1 IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	73.917	71.522	219.706	209.076
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	25.748	26.089	78.348	75.438
Total	99.665	97.611	298.054	284.514
Circulante	2.396	341	16.695	20.589
Não Circulante	97.269	97.270	281.359	263.925

A opção de tributação da Companhia e suas controladas CEB Distribuição S.A. e CEB Lajeado S.A. é o lucro real anual com antecipações mensais. As demais controladas optaram pelo regime de tributação lucro presumido.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O quadro seguinte apresenta a apuração resumida do IRPJ e da CSLL em 30 de junho de 2018 e em 2017:

	Controladora				Consolidado			
	IRPJ		CSLL		IRPJ		CSLL	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Resultado Antes dos Tributos Sobre o Lucro	11.891	50.495	11.891	50.495	36.442	97.367	36.442	97.367
Resultado das Empresas Tributadas Pelo Lucro Presumido					(13.940)	(12.127)	(13.940)	(12.127)
Total do Resultado Tributável	11.891	50.495	11.891	50.495	22.502	85.240	22.502	85.240
Equivalência Patrimonial	(11.275)	(39.590)	(11.275)	(39.590)	(14.697)	(7.382)	(14.697)	(7.382)
Adições/Exclusões Permanentes	2.200	583	2.200	583	18.833	(61.479)	18.833	(58.344)
Adições/Exclusões Temporárias	(10.746)	(19.730)	(10.746)	(19.730)	(103.832)	95.269	(103.832)	98.996
Base de Cálculo Antes da Compensação do Prejuízo Fiscal	(7.930)	(8.242)	(7.930)	(8.242)	(77.194)	111.648	(77.194)	118.510
(-)Compensação Prejuízo Fiscal						(27.353)		(27.353)
Base de Cálculo	(7.930)	(8.242)	(7.930)	(8.242)	(77.194)	84.295	(77.194)	91.157
Alíquota Aplicável	25%	25%	9%	9%	25%	25%	9%	9%
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente								
IRPJ/CSLL – Controladora e Controladas					(9.963)		(3.591)	
IRPJ – Lucro Presumido					(547)	5.468	(282)	1.982
Ajustes IRPJ/CSLL do período						(676)		(327)
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente					(10.510)	4.792	(3.873)	1.655
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	108	665	39	239	(12.599)	(18.798)	(4.536)	(6.776)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	108	665	39	239	2.089	(14.006)	663	(5.121)

13.1.1.1. CONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

	Empresa	Movimentação do período	IRPJ	CSLL
Alíquotas			25%	9%
Controle do Não Faturado e Custos a Faturar Líquido	Controladora	432	108	39
Valores a Receber de Parcela "A" - CVA	CEB Distribuição S.A.	46.832	11.707	4.215
Valor Novo de Reposição - VNR	CEB Distribuição S.A.	1.826	457	164
Estimativa Mensal - MCP	CEB Lajeado S.A.	1.308	327	118
Total		50.398	12.599	4.536

(i) PASSIVO FISCAL DIFERIDO

A realização dos passivos fiscais diferidos ora registrados ocorrerá por ocasião da venda dos terrenos, pelas realizações do ativo financeiro indenizável e dos ativos e passivos regulatórios.

Os montantes de IRPJ e de CSLL diferidos estão demonstrados no quadro seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ	71.522	71.522	206.869	194.050
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – CSLL	25.748	25.748	74.490	69.875
Total	97.270	97.270	281.359	263.925
Não Circulante	97.270	97.270	281.359	263.925



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13.1.2 OUTROS TRIBUTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Prestações de Serviços de Transportes Estaduais, Intermunicipais e de Comunicações – ICMS			169.600	168.006
Contribuição Social Para Financiamento da Seguridade Social – COFINS	121	1.489	36.507	33.316
Programa de Integração Social – PIS	26	323	7.916	7.224
Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS	53	96	467	705
Outros			63	3.413
Total	200	1.908	214.553	212.664
Circulante	200	1.908	174.887	177.572
Não Circulante			39.666	35.092

14. CONTRIBUIÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA

A Contribuição de iluminação pública – CIP foi instituída no Distrito Federal pela Lei Complementar nº 673, de 27 de dezembro de 2002, para custeio dos serviços de iluminação pública prestados aos contribuintes nas vias e logradouros públicos do Distrito Federal.

O custeio do serviço de iluminação pública compreende:

I – despesas com energia consumida pelos serviços de iluminação pública; e

II – despesas com administração, operações, manutenção, efficientização e ampliação do sistema de iluminação pública.

A cobrança da CIP é efetuada na fatura de consumo de energia elétrica e devida ao Governo do Distrito Federal (GDF).

Em 30 de junho de 2018, o montante a repassar ao GDF foi de R\$ 119.733 e apresenta a seguinte movimentação:

	FATURADO	ARRECADADO	PARCELADO	TOTAL
Saldo em 31 de dezembro de 2017	22.731	17.158	81.735	121.624
Faturamento	100.070			100.070
Arrecadação	(99.158)	99.158		
Atualização			965	965
Repasse		(83.250)	(19.676)	(102.926)
Saldo em 30 de junho de 2018	23.643	33.066	63.024	119.733
Circulante	23.643	33.066	40.435	97.144
Não Circulante			22.589	22.589

Em 23 de dezembro de 2014, foi publicada a Lei nº 5.434 que estabeleceu medidas de apoio à CEB D, preparatórias à prorrogação do Contrato de Concessão de Distribuição de Energia. Dentre as medidas adotadas, foi autorizado o parcelamento, em 60 parcelas mensais e sucessivas, do saldo arrecadado e não repassado da CIP nos exercícios de 2013 e 2014, que serão corrigidos pelo INPC, a partir do segundo mês subsequente ao da sua arrecadação, até o mês de início do pagamento do parcelamento. Este saldo corresponde a R\$ 109.508 e as parcelas terão vencimento no 15º dia útil de cada mês.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15. ENCARGOS REGULATÓRIOS

	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Superavit de Baixa Renda (a)	76.389	74.036
Pesquisa & Desenvolvimento e Eficiência Energética (b)	127.810	116.701
Encargos do Consumidor a Recolher (c)	55.379	79.041
Total	259.578	269.778
Circulante	85.839	101.030
Não Circulante	173.739	168.748

(a) SUPERAVIT DE BAIXA RENDA

A aplicação da Tarifa Social de Baixa Renda, que causou impacto significativo nas receitas operacionais das concessionárias, foi instituída pela Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002. O Decreto nº 4.538, de 23 de dezembro de 2002, e a Lei nº 10.604, de 17 de dezembro de 2002, foram os instrumentos legais instituídos para regulamentar o processo de subvenção econômica, com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica dos consumidores finais integrantes da subclasse residencial.

O montante apurado refere-se ao valor a ser ressarcido aos consumidores em decorrência do processo de migração de determinados consumidores residenciais, anteriormente enquadrados na subclasse de baixa renda, para consumidores normais. O ressarcimento deve-se ao fato de as tarifas concedidas à Companhia já terem considerado o enquadramento anterior dos consumidores como de baixa renda.

Em função de argumentos apresentados pela CEB Distribuição S.A., a Superintendência de Fiscalização Financeira – SFF da ANEEL editou a Nota Técnica nº 167/2016-SFF/ANEEL, de 29 de setembro de 2016, em que conclui pela não desconformidade da Distribuidora no tratamento do passivo de baixa renda ao longo dos processos tarifários correspondentes. Destaca, inclusive, o fato do valor do passivo estar devidamente provisionado nas demonstrações financeiras da Empresa.

Não obstante, a SFF encaminhou o assunto para o pronunciamento das Superintendências de Regulação dos Serviços de Distribuição – SRD e de Fiscalização dos Serviços de Eletricidade – SFE, orientando à CEB Distribuição S.A. que não baixasse o valor do passivo até a decisão final da Agência Reguladora.

Em 17 de outubro de 2017, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória nº 2.316/2017, referente ao Reajuste Tarifário Anual de 2017 da CEB D. Foi decidida a compensação na tarifa do saldo remanescente do passivo em modicidade tarifária, atualizado pela Taxa Selic até 23 de dezembro de 2013, perfazendo o montante de R\$ 97.631, em quatro parcelas a serem diferidas nos próximos ciclos tarifários, sendo a primeira já no ano de 2017.

A Administração da Companhia continua questionando a obrigatoriedade desse passivo. Em 18 de março de 2018, a CEB Distribuição S.A. obteve liminar que deferiu, parcialmente, o efeito suspensivo ativo “para determinar à ANEEL que se abstenha de efetuar a cobrança relativa ao superávit de receita percebido pela CEB-DIS em decorrência dos critérios de delimitação da subclasse residencial baixa renda, referente aos períodos de maio de 2002 a outubro de 2004, julho de 2005 e agosto de 2008, bem como de abater, reverter e capturar tais valores na receita e nas tarifas da CEB-DIS”, até o julgamento do Agravo de Instrumento. Até a data de emissão da presente Demonstrações Financeiras, a Agência Reguladora ainda não havia se pronunciado.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) OBRIGAÇÕES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO – P&D E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA – PEE

A controlada CEB D, por ser uma distribuidora do segmento de energia elétrica, é obrigada a aplicar 1% de sua receita operacional líquida (ROL) em ações que tenham como objetivo o combate ao desperdício de energia elétrica e o desenvolvimento tecnológico do setor elétrico. A obrigatoriedade na aplicação desses recursos está prevista em lei e no contrato de concessão, cabendo à ANEEL regulamentar os investimentos nos programas, acompanhar a execução dos projetos e avaliar seus resultados. O montante de 1% é destinado aos Programas de Eficiência Energética – PEE; Pesquisa e Desenvolvimento – P&D; ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT; e ao MME. A participação de cada um dos programas está definida pelas leis nº 10.848, nº 11.465, nº 13.280 de 15 de março de 2004, 28 março de 2007 e 3 de maio de 2016, respectivamente.

A atualização das parcelas referentes ao PEE e ao P&D é efetuada pela taxa de juros SELIC, de acordo com as Resoluções Normativas ANEEL nº 176, de 28 de novembro de 2005; nº 219, de 11 de abril de 2006; nº 300, de 12 de fevereiro de 2008; e nº 316, de 13 de maio de 2008, além do Ofício Circular nº 1.644/2009-SFF/ANEEL, de 28 dezembro de 2009.

Por meio da Resolução Normativa nº 737, de 27 de setembro de 2016, com validade a partir de sua publicação, a ANEEL aprova o Submódulo 5.6 que estabeleceu novos critérios para cálculo, aplicação e recolhimento dos recursos do PEE e P&D. Entre esses novos critérios, foram definidos os itens que compõem a base de cálculo das obrigações, ou seja, a receita operacional líquida e o cronograma de recolhimento ao FNDCT, ao MME e Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica - PROCEL.

A tabela seguinte detalha os valores de P&D e PEE:

	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Programa de Eficiência Energética – PEE	80.394	73.227
Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	45.488	41.587
Fundo Nacional Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT	1.465	1.663
Ministério de Minas e Energia – MME	463	224
Total	127.810	116.701

Visando a efetiva aplicação dos valores acumulados no passivo, o Plano de Negócio do Período de 2018 a 2022, aprovado pela Controladora, em dezembro de 2017, prevê metas para a destinação de recursos para tal fim. Dessa forma, ao longo do mencionado horizonte de planejamento, a Distribuidora voltará a exibir valores compatíveis com a regulamentação vigente.

(c) ENCARGOS DO CONSUMIDOR A RECOLHER

	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	8.278	7.840
Taxa Fiscalização do Serviço Energia Elétrica	409	712
Demais Encargos Setoriais	46.692	70.489
Total	55.379	79.041



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16. DEBÊNTURES

	Consolidado					
	30/06/2018			31/12/2017		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Principal	64.644	31.286	95.930	64.630	62.774	127.404
Encargos	440		440	443		443
Custos da Emissão	(695)	(139)	(834)	(432)	(787)	(1.219)
Saldo Total	64.389	31.147	95.536	64.641	61.987	126.628

16.1 MOVIMENTAÇÃO DAS DEBÊNTURES

Saldo em 31 de dezembro de 2017	126.628
Encargos incorridos	8.756
Custo de transação	267
Encargos pagos	(7.333)
Amortização principal	(32.953)
Deságio	171
Saldo em 30 de junho de 2018	95.536

16.2 VENCIMENTOS

O saldo de debêntures tem seus vencimentos assim programados:

Consolidado	2018	2019	2020	Total
CDI + 6,8%	33.548	46.024	15.964	95.536

16.3 GARANTIAS NA EMISSÃO DE DEBÊNTURES

Os pagamentos das obrigações contratuais das debêntures emitidas são garantidos pela cessão fiduciária de direitos creditórios, presentes e futuros, vincendos, provenientes de faturas de fornecimento de energia, no período compreendido entre a data da primeira integralização das debêntures até sua liquidação total e dos vencimentos das demais obrigações acessórias.

As emissões de debêntures possuem como garantia a alienação fiduciária do imóvel localizado no Setor Noroeste SAI Norte PR 155/1/DF, atualmente classificado como ativo não circulante – Propriedade para Investimento, cujo valor de liquidação forçada foi equivalente a 150% do saldo principal das debêntures.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Consolidado		Encargos
	30/06/2018	31/12/2017	
Eletrobrás	410	496	Juros entre 5% a 8% a.a. 1% a 2% de Tx. Adm. + Variação da UFIR/IGPM
Banco do Brasil S.A (Finame)	1.514	2.013	4,5% a.a. + TLP
Banco do Brasil S.A (FCO I a IV)	18.902	25.280	Juros de 10% a.a. de atualização pela TLP e Bônus de Adimplência de 15%.
Caixa Econômica Federal	53.629	65.107	140% do CDI CETIP (durante o período de utilização).
Caixa Econômica Federal/BNDES	28.451	30.799	4,5% a.a. + TLP
Caixa Econômica Federal/BNDES	10.783	12.771	4,5% a.a. + UMBNDES
Caixa Econômica Federal/BNDES	13.912	16.705	6% a.a.
Banco BCB	4.071	6.753	6,5% a.a. + CDI CETIP
Banco BBM	78.598	80.023	4% a.a. + CDI
Banco FIBRA	41.160	60.425	4,5% a.a. + CDI
Banco SOFISA	20.058	20.077	4,5% a.a. + CDI
Banco Daycoval	60.418	61.331	4,0% a.a. + CDI
Original	19.166		5,03% a.a. + CDI
ABC	10.000		5,54% a.a. + CDI
BBM-BC	40.000		4,0% a.a. + CDI
ABC	15.000		5,03% a.a. + CDI
Custo de Transação	(2.794)	(1.438)	
Total	413.278	380.342	
Circulante	181.294	125.030	
Não Circulante	231.984	255.312	

17.1 PERSPECTIVAS DE AMORTIZAÇÕES

Empréstimos	2018	2019	2020	2021 em diante	Total
Eletrobrás	88	147	112	63	410
Banco do Brasil S.A. (FCO I a IV)	5.509	4.218	4.218	4.957	18.902
Banco do Brasil S.A. (FINAME)	501	1.013			1.514
Caixa Econômica Federal	12.919	22.989	17.242	479	53.629
Caixa Econômica Federal/BNDES	2.709	5.703	5.703	14.336	28.451
Caixa Econômica Federal/BNDES	1.444	3.104	3.104	3.131	10.783
Caixa Econômica Federal/BNDES	2.253	4.678	4.678	2.303	13.912
Banco BCB	2.514	1.557			4.071
Banco BBM	4.093	26.667	15.556	32.282	78.598
Banco FIBRA	41.160				41.160
Banco SOFISA	3.320	6.667	6.667	3.404	20.058
Banco Daycoval		20.384	20.384	19.650	60.418
Original	6.013	11.129	2.024		19.166
ABC	370	4.057	3.685	1.888	10.000
BBM-BC	40.000				40.000
ABC	2.500	5.000	5.000	2.500	15.000
Total	125.393	117.313	88.373	84.993	416.072
Custo de Transação					(2.794)
Total Líquido					413.278



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17.2 MOVIMENTAÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Empréstimos e Financiamentos	Custo de Transação	Empréstimos e Financiamentos Líquidos
Saldo em 31 de dezembro de 2017	381.780	(1.438)	380.342
Captação	85.000		85.000
Encargos Incorridos no Período	15.325		15.325
Custo de Transação		(1.356)	(1.356)
Encargos Financeiros Pagos	(17.080)		(17.080)
Variação Monetária	(7)		(7)
Amortizações de Principal	(48.946)		(48.946)
Saldo em 30 de junho de 2018	416.072	(2.794)	413.278

A Companhia realizou 4 (quatro) captações de recursos para cobertura de Capital de Giro, sendo duas delas junto ao BANCO ABC ao custo de CDI + 5,03% ao ano, com valores de R\$ 10.000 e 15.000 e amortizações em 26 e 36 parcelas mensais, respectivamente; outra junto ao BANCO BBM no valor de R\$ 40.000, ao custo de CDI + 4,00% ao ano, com carência de 5 meses e amortização única em novembro de 2018; e, por fim, outra captação junto ao BANCO ORIGINAL no valor de R\$ 20.000, ao custo CDI + 5,40% ao ano, com amortização em 24 parcelas mensais.

17.3 COVENANTS

Os contratos de empréstimos e financiamentos da CEB D possuem cláusula restritiva (*covenants*) não financeira de vencimento antecipado, vinculada à manutenção do contrato de concessão. Em 30 de junho de 2018, as cláusulas restritivas estabelecidas nos contratos de empréstimos e financiamentos foram cumpridas pela Companhia.

18. OBRIGAÇÕES SOCIETÁRIAS

As obrigações societárias representam valores a pagar aos acionistas controladores e não controladores a título de dividendos, juros sobre capital próprio e partes beneficiárias, sobre resultados apurados no exercício corrente e exercícios anteriores.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Governo do Distrito Federal	2.215	2.215	2.585	2.215
Partes Beneficiárias (Eletrobrás)			7.835	3.405
Outros Acionistas	68	5.526	68	11.146
Total	2.283	7.741	10.488	16.766
Circulante	2.283	7.741	10.488	16.766



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Provisão de Férias	145	130	14.136	12.575
Provisão de 13º Salário	76		4.179	
Encargos Sobre Provisões		44	29.049	21.702
Abono Assiduidade			3.726	4.196
Participação nos Lucros			61	10.822
Outros			1.518	1.524
Total	221	174	52.669	50.819
Circulante	221	174	52.669	50.819

20. BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO

20.1 PLANOS DE BENEFÍCIOS

A Companhia e suas controladas são patrocinadoras da Fundação de Previdência dos Empregados da CEB – FACEB, uma Entidade Fechada de Previdência Complementar – EFPC criada em 1976, que têm como objetivos oferecer aos seus empregados planos de benefícios de natureza previdenciária e assistencial, conforme demonstrado a seguir:

Planos	Benefícios	Classificação	Patrocinadora
Plano Complementar de Benefícios Previdenciários	Aposentadoria e pensão	Benefício definido	CEB D
Plano de Benefícios CEBPREV	Aposentadoria e pensão	Contribuição definida	Multipatrocinado
Plano de Saúde da CEB – Assistencial (extinto em 24/03/2017)	Assistência médica e outros benefícios	Benefício definido	CEB D
Plano CEB-Saúde (extinto em 24/03/2017)	Assistência médica	Contribuição definida	Multipatrocinado
Plano CEB Saúde Vida (vigência 24/03/2017)	Assistência médica	Contribuição definida	Multipatrocinado
Plano FACEB Saúde Vida (vigência 24/03/2017)	Assistência médica	Contribuição definida	Multipatrocinado
Plano FACEB Família (vigência 24/03/2017)	Assistência médica	Contribuição definida	Multipatrocinado

A Fundação administra dois Planos de Previdência, o plano Complementar de Benefícios Previdenciários, instituído na modalidade de Benefício Definido (BD), fechado para novas adesões; e o plano denominado CEBPREV, na modalidade Contribuição Definida (CD). Este último, por sua vez, não é reconhecido como benefício pós-emprego, uma vez que não são necessárias premissas atuariais para mensurar a obrigação ou a despesa.

Adicionalmente, a FACEB é uma Operadora de Plano de Saúde, com registro definitivo concedido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, desde fevereiro de 2014. No decorrer do 1º trimestre de 2017, os planos de saúde CEB Assistencial e CEB Saúde foram substituídos pelos Planos Planos CEB Saúde Vida, FACEB Saúde Vida e FACEB Família, principalmente decorrente da extinção do Plano CEB Assistencial, ocorrida por força de Acórdão relativo à Ação Direta de Inconstitucionalidade – ADI nº 2014002032055-2.

A modalidade dos novos planos de saúde é de autogestão, estando registrado na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), com as seguintes características:

- Plano CEB Saúde Vida: Destinado aos empregados ativos e dependentes e atenderá a CEB e suas controladas. A contribuição mensal levará em consideração a remuneração e a faixa etária. O valor



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

da contribuição mensal devida pelo beneficiário titular não poderá ser inferior a 2% ou superior a 10% da sua remuneração.

- Plano FACEB Saúde Vida: Destinado aos beneficiários, ex-empregados demitidos sem justa causa, pedidos de demissão ou aposentados, extensivo a seus dependentes. A contribuição mensal levará em consideração a faixa etária em que o beneficiário (titular e dependente) se enquadrar.
- Plano FACEB Família: Destinado, exclusivamente, aos familiares dos beneficiários titulares do Plano CEB Saúde Vida e do Plano FACEB Saúde Vida, denominados beneficiários agregados (filhos adotivos ou não que tenham perdido as condições de manutenção nos planos CEB Saúde Vida e FACEB Saúde Vida e os netos dos titulares do Plano CEB Saúde Vida. A contribuição mensal levará em consideração a faixa etária em que o beneficiário se enquadrar.

Os resultados da reavaliação atuarial das obrigações com benefícios a empregados da Companhia e suas controladas estão demonstrados nos quadros seguintes, divididas em função de cada plano previdenciário e de saúde, e foram calculados com base nas informações prestadas pela Companhia, suas controladas e pela FACEB. Os cálculos atuariais foram realizados em conformidade com o Pronunciamento CPC 33(R1).

As informações que fundamentaram o trabalho atuarial são constituídas de bases cadastrais referentes aos planos previdenciário e de saúde; de informações sobre a utilização do plano de saúde nos últimos vinte e sete meses; informações contábeis posicionadas em 31 de maio de 2018; e dados sobre a composição do valor justo dos ativos do plano de benefício posicionado na mesma data.

Os montantes no passivo e no resultado, vinculados aos planos de contribuições e benefícios definidos, são os seguintes:

	30/06/2018	31/12/2017
Previdenciário		
Contribuições Para o Plano e Outras Obrigações	406	4.791
Provisão Atuarial Previdência	104.689	166.427
Total	105.095	171.218
Circulante	406	4.791
Não Circulante	104.689	166.427

20.2 PLANOS PREVIDENCIÁRIO E ASSISTENCIAL (BD)

As movimentações a valor presente da obrigação com benefício definido são:

	Plano Previdenciário	
	30/06/2018	31/12/2017
Valor Presente das Obrigações Atuariais		
Valor Presente da Obrigação Atuarial no Início do Exercício	(1.571.007)	(1.388.134)
Custo do Serviço Corrente	(5.228)	(10.859)
Custo de Juros	(74.018)	(152.833)
Ganhos/(Perda) Atuariais	137.255	(119.796)
Benefícios Pagos Pelo Plano	49.745	100.615
Valor Presente da Obrigação Atuarial no Final do Período	(1.463.253)	(1.571.007)



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Análise da obrigação atuarial dos planos:

	Plano Previdenciário	
	30/06/2018	31/12/2017
Valor Presente da Obrigação Atuarial	(1.463.254)	(1.571.007)
Valor Justo dos Ativos do Plano	1.358.168	1.404.580
Valor Presente da Obrigação Coberta	(1.358.168)	(1.404.580)
Valor Presente da Obrigação Sem Cobertura	(105.086)	(166.427)
Status dos Planos	Parcialmente Fundado	Parcialmente Fundado

As movimentações no valor justo dos ativos dos planos são as seguintes:

	Plano Previdenciário	
	30/06/2018	31/12/2017
Valor Justo dos Ativos dos Planos		
Valor Justo dos Ativos do Plano no Início do Exercício	1.404.580	1.308.558
Rendimento Esperado dos Ativos do Plano	63.937	144.072
Contribuições Recebidas Pelo Fundo – Patrocinador	2.765	24.742
Contribuições Recebidas Pelo Fundo – Participantes	2.673	6.115
Benefícios Pagos Pelo Fundo	(49.745)	(100.614)
Ganhos/(Perda) Atuariais	(66.042)	21.707
Valor Justo dos Ativos dos Planos no Final do Período	1.358.168	1.404.580

Conciliação dos valores reconhecidos no balanço:

	Plano Previdenciário	
	30/06/2018	31/12/2017
Valores Reconhecidos no Balanço Patrimonial		
Valor Presente da Obrigação Atuarial Sem Cobertura	105.086	166.427
Passivo/(Ativo) Líquido Reconhecido no Final do Período (Saldo da Dívida com a FACEB)	271.004	250.895
Movimentação do Passivo (Ativo) Líquido Reconhecido no Balanço		
Passivo (Ativo) Reconhecido no Início do Exercício	166.427	79.576
Contribuições Aportadas no Plano	(2.765)	(24.742)
Amortização de (Ganhos)/Perdas Atuariais	(71.212)	98.090
Despesas do Exercício	12.636	13.503
Passivo/(Ativo) Reconhecido no Final do Período	105.086	166.427

Os quadros a seguir mostram as estatísticas dos planos de benefícios conforme dados cadastrais:

	Plano Complementar	
	30/06/2018	31/12/2017
Ativos		
Quantidade	373	399
Idade Média	51,01	50,93
Tempo Médio de Serviço (anos)	26,15	25,95
Tempo Médio Esperado de Serviço Futuro (anos)	5,43	5,63
Valor do Salário Médio (R\$)	12.531,81	12.570,83
Aposentados		
Quantidade	1.151	1.134
Idade Média	67,47	67,20
Benefício Médio (R\$)	6.486,14	6.438,25
Pensionistas		
Quantidade	356	353
Idade Média	65,60	64,95
Benefício Médio (R\$)	1.900,02	1.879,83

A maior parte dos ativos está concentrada em investimentos de renda fixa (aproximadamente 95% da carteira).



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20.3 PLANO PREVIDENCIÁRIO

O Plano Complementar de Benefícios Previdenciais apresentou um valor presente de obrigação atuarial de R\$ 1.463.254 que ao ser confrontado com o valor justo dos ativos do plano de R\$ 1.358.168 resultou em um deficit de R\$ 105.085, constituindo-se, portanto, em um passivo atuarial. Atualmente, a CEB Distribuição S.A. tem contabilizado em seu passivo o montante de R\$ 271.003, sendo R\$ 468 relativo ao contrato de dívida que mantém junto à FACEB e R\$ 270.535 referente à provisão atuarial constituída. Do valor da obrigação atuarial foi deduzido o montante de R\$ 22.416, correspondente ao valor presente das contribuições de ativos e assistidos para amortização do déficit atuarial do plano de benefícios, que constam no plano de de equacionamento que passou a vigor a partir de 1º de abril de 2018.

O valor justo dos ativos do plano foi informado pela FACEB e, segundo a entidade, está precificado a mercado na posição de 31 de maio de 2018. Do ativo total informado pela FACEB (R\$ 1.383.570) foram deduzidos os valores registrados no balancete nas rubricas do exigível operacional (R\$ 7.964); exigível contingencial (R\$ 5.376); e fundos (R\$ 12.062), resultando no valor justo de R\$ 1.358.168, uma vez que essas parcelas do ativo não se destinam à cobertura das provisões matemáticas.

O Plano Complementar de Benefícios Previdenciais se encontra em situação de cobertura parcial do valor presente da obrigação atuarial, conforme demonstrado nos quadros anteriores, tendo apresentado, em 30 de junho de 2018, um deficit atuarial. A variação no resultado atuarial, quando comparado com a situação em 31 de dezembro de 2017, se deve a dois fatores principais: a) alteração da hipótese de taxa de juros atuarial, que provocou aumento da obrigação atuarial de R\$ 186.635, que representa 12,75% da referida obrigação atuarial em 30 de junho de 2018; b) início da execução do plano de equacionamento do déficit atuarial, do valor presente das contribuições relativas aos ativos assistidos, cujo montante de R\$ 22.416; e c) redução no valor justo dos ativos, cujo montante foi de R\$ 29.257.

Os resultados apresentados pelo plano ao longo dos últimos períodos estão listados no quadro seguinte:

	30/06/2018	31/12/2017
Valor Presente da Obrigação Atuarial	1.463.254	1.571.007
Valor Justo dos Ativos do Plano	(1.358.168)	(1.404.580)
Resultado	105.086	166.427

O quadro a seguir contém a despesa do plano de responsabilidade da patrocinadora, estimada para o exercício de 2018, calculada com base nos custos normais; no custo dos juros incidentes sobre a obrigação atuarial; nos rendimentos esperados do valor justo dos ativos do plano; e nas contribuições estimadas dos participantes e assistidos.

	2018
Custo do Serviço Corrente	9.432
Custo dos Juros	159.627
Rendimento Esperado dos Ativos do Plano	(142.717)
Contribuições dos Participantes	(5.078)
Total da Despesa Estimada	21.264

20.4 PLANO DE BENEFÍCIOS CEBPREV

O plano CEBPREV, por ser constituído na modalidade de contribuição definida, não imputa riscos às suas patrocinadoras e, por conseguinte, não gera a necessidade de provisão de benefícios pós-emprego para a CEB Distribuição S.A..



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme o balancete desse plano posicionado em 31 de maio de 2018, as provisões matemáticas de benefícios a conceder são iguais a R\$ 43.132 e o patrimônio de cobertura do plano é de R\$ 43.132, comprovando o equilíbrio atuarial do citado plano de benefícios. Não existem benefícios concedidos no plano na data desta reavaliação e além do patrimônio de cobertura do plano existem fundos previdenciais no montante de R\$ 913 para dar suporte à solvência do plano de benefícios.

20.5 PLANO CEB-SAÚDE

O plano CEB-Saúde não gerou provisão de benefícios pós-emprego em função das disposições de seu regulamento que prevêem a participação da CEB Distribuição S.A., bem como das demais associadas, apenas em relação aos participantes ativos e seus dependentes, não lhes imputando responsabilidades em relação aos aposentados e pensionistas.

Dessa forma, não há qualquer provisão de benefícios pós-emprego a contabilizar em função desse plano de saúde.

20.6 PREMISSAS ATUARIAIS

	Plano Complementar	
Premissas Atuariais Adotadas	30/06/2018	31/12/2017
Financeira		
Taxa de Juros Anual Para Cálculo do Valor Presente da Obrigação	5,68%	5,04%
Expectativa de Retorno do Valor Justo dos Ativos do Plano	10,16%	9,49%
Taxa Nominal de Crescimento Anual dos Salários	4,24%	4,24%
Taxa Anual de Inflação futura	4,24%	4,24%
Taxa Nominal de Crescimento Anual dos Salários	4,24%	4,24%
Demográficas		
Taxa de Rotatividade	0,00%	0,00%
Tábua de Mortalidade/Sobrevivência de Ativos	AT-2000 masculina	
Tábua de Mortalidade/Sobrevivência de Assistidos	AT-2000 masculina	
Tábua de Mortalidade/Sobrevivência de Inválidos	Winklevoss	
Tábua de Entrada em Invalidez	TASA-1927	
Tábua de Morbidez	Não Usada	
Idade de Aposentadoria	Primeira aposentadoria, considerando-se as elegibilidades do regulamento do plano.	
Composição Familiar para Cálculo de Pensão e Reversão		
Ativos	90% casados com cônjuge feminino 4 anos mais jovem.	
Assistidos	Família informada no cadastro.	

20.7 EQUACIONAMENTOS DO PLANO COMPLEMENTAR DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIAIS DA FACEB (PLANO BD)

20.7.1 1º EQUACIONAMENTO

Os estudos atuariais referentes ao exercício de 2016, consubstanciado pelo Parecer Atuarial MERCER GAMA nº 119/2017, estabeleceu que o resultado do Equilíbrio Técnico Ajustado, deficitário no montante de R\$ 154.970, foi superior ao limite máximo de Deficit Técnico Acumulado de R\$ 121.786. A apuração foi baseada na Duração do Passivo de 12,05 anos, resultando em R\$ 33.184 de deficit a ser equacionado.

Sobre essa questão, em 27 de novembro de 2017, o Comitê de Governança das Empresas Públicas da Câmara de Governança Orçamentária, Financeira e Corporativa do Distrito Federal – Governança-DF, por



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

meio do Processo nº 0040.002.239/2017, manifestou-se favoravelmente à aprovação do 1º Plano de Equacionamento do Deficit mínimo apurado no Plano BD.

Tal resultado motivou a contratação do Equacionamento de Deficit, celebrado entre a FACEB e a CEB D, no valor de R\$ 11.423. A amortização será pelo método "Price" em parcelas mensais e sucessivas de valor nominal equivalente a R\$ 83,6; prazo de amortização de 217 meses; juros de 5,7% a.a.; capitalização mensal; e correção monetária calculada segundo a variação do INPC-IBGE, com início obrigatório para pagamento da primeira parcela em fevereiro de 2018.

A diferença, no montante de R\$ 21.761, esta sendo suportada pelos participantes ativos; autopatrocinados; aposentados; e pensionistas, conforme determina a legislação.

20.7.2 2º EQUACIONAMENTO

No mês de fevereiro de 2018, a FACEB iniciou os procedimentos do 2º equacionamento de desequilíbrio financeiro do Plano de Benefício Definido de Previdência, correspondente ao valor mínimo de R\$ 25.600, que será suprido por meio de contribuições extraordinárias a serem pagas pelas patrocinadoras; participantes ativos; autopatrocinados; aposentados; e pensionistas, conforme determina a legislação. Os pagamentos ocorrerão a partir do mês de fevereiro de 2019. Os procedimentos estão respaldados pelo Parecer Atuarial MERCER GAMA nº 34/18, e de acordo com a Resolução MPS/CGPC nº 26/2008 e suas alterações.

21. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E REGULATÓRIOS

Os processos judiciais provisionados e não provisionados, são apresentados a seguir:

21.1 PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E REGULATÓRIOS PROVISIONADOS

A Companhia e suas controladas possuem processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível, fiscal e regulatório. A Administração reavalia os riscos de contingências relacionados a esses processos e, baseada na opinião de seus procuradores jurídicos, constitui provisão para as causas cujas expectativas de perda são consideradas prováveis.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Regulatórias			62.015	69.539
Trabalhistas			10.171	5.220
Fiscais	1	1	1	1
Cíveis	95	95	3.581	4.419
Total	96	96	75.768	79.179
Circulante			5.722	4.013
Não Circulante	96	96	70.046	75.166



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21.2 MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E REGULATÓRIOS

	Controladora		
	Cível	Fiscais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016		10.827	10.827
Constituições de Provisão	95	46	141
Reversão de Provisão		(10.872)	(10.872)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	95	1	96
Saldo em 30 de junho de 2018	95	1	96

	Consolidado				
	Trabalhista	Cíveis	Fiscais	Regulatórias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	4.276	3.450	10.827	53.864	72.417
Constituições de Provisão	1.982	2.694	46	11.819	16.541
Baixa/Reversão de Provisão	(1.517)	(2.014)	(10.872)	(1.401)	(15.804)
Atualização Monetária	479	289		5.257	6.025
Saldo em 31 de dezembro de 2017	5.220	4.419	1	69.539	79.179
Constituições de Provisão	4.376	323		157	4.856
Baixa / Reversão de Provisão	(100)	(1.611)		(8.741)	(10.452)
Atualização Monetária	673	451		1.061	2.185
Saldo em 30 de junho de 2018	10.169	3.582	1	62.016	75.768
Circulante					5.722
Não Circulante					70.046

(i) DEMANDAS TRABALHISTAS

Ações movidas por empregados e ex-empregados contra a Companhia e suas controladas, envolvendo cobrança de horas extras; adicionais de periculosidade; dano moral; e responsabilidade subsidiária/solidária de empregados de empresas contratadas para prestação de serviços terceirizados. A atualização das contingências trabalhistas é com base na Taxa Referencial (TR).

(ii) DEMANDAS CÍVEIS

Ações pleiteando indenização por acidentes com a rede de distribuição de energia elétrica; danos morais; além de discussões quanto à relação de consumo, tais como cobrança e corte indevidos; corte por inadimplência; problemas na rede; e questionamentos de valores pagos por consumidores. A atualização das contingências cíveis é com base no INPC.

(iii) DEMANDAS REGULATÓRIAS

As principais contingências regulatórias envolvem a não conformidade nos processos de fiscalização, tais como: ausência de anuência prévia para dação em garantia em empréstimos contraídos pela Companhia; investimentos em consórcio; extrapolação dos limites dos indicadores de qualidade do fornecimento de energia; falta de investimentos no sistema elétrico de distribuição; e fiscalização de procedimentos da atividade comercial. A atualização das provisões regulatórias é com base na taxa Selic.

A Administração da CEB D, consubstanciada na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

(iv) DEMANDAS FISCAIS

A Companhia é parte em processos administrativos e judiciais referentes às declarações de compensação não homologadas de tributos (PIS, COFINS, IRPJ, CSLL). A Companhia busca o reconhecimento do direito de compensação nas esferas administrativa e judicial. A representação judicial da Empresa foi avocada pela Procuradoria-Geral do Distrito Federal, em 2013.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21.3 PASSIVO CONTINGENTE – RISCO POSSÍVEL

A Companhia e suas controladas possuem processos de natureza trabalhistas, cíveis e fiscais envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída. O montante desses processos, em 30 de junho de 2018, está reproduzido no quadro seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Fiscais	135.046	150.898	135.046	155.923
Cíveis	13	1	2.252	2.240
Trabalhistas			1.330	1.425
Total	135.059	150.899	138.628	159.588

21.4 ATIVO CONTINGENTE – RISCO PROVÁVEL

A Companhia e suas controladas possuem processos de natureza cíveis e fiscais envolvendo riscos de ganho classificados pela Administração como prováveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há ativo constituído. Os montantes desses processos, em 30 de junho de 2018, estão reproduzidos no quadro seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Fiscais	200	200	200	200
Cíveis	1.233	1.235	25.204	13.137
Total	1.433	1.435	25.404	13.337

22. OBRIGAÇÕES VINCULADAS À CONCESSÃO DE DISTRIBUIÇÃO

	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Uso do Bem Público	507	507
Participação Financeira do Consumidor – Valores Não Aplicados (a)	3.505	64.913
Total	4.012	65.420
Não Circulante	4.012	65.420

(a) Valores recebidos antes do início do empreendimento e não aplicados.

A variação na conta de Participação Financeira do Consumidor se refere a transferência de saldo para o intangível quando da conclusão das obrigações.

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

23.1 CAPITAL SOCIAL

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 566.025. As ações são escriturais e sem valor nominal, sendo que as ações preferenciais classes A e B não têm direito a voto.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A composição do capital social subscrito e integralizado, por classe de ações, é a seguinte:

Capital Total em Ações	30/06/2018	31/12/2017
Ações Ordinárias	7.184.187	7.184.178
Ações Preferenciais	7.232.196	7.232.205
Classe A	1.313.002	1.313.002
Classe B	5.919.194	5.919.203
Total	14.416.383	14.416.383
Valor Patrimonial por Ação:		
Patrimônio Líquido	706.461	632.979
Total	706.461	632.979
Quantidade de Ações	14.416.383	14.416.383
Valor Patrimonial por Ação – Em (R\$)	49,00	43,91

23.2 AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Neste grupo estão contabilizados os seguintes eventos:

	30/06/2018	31/12/2017
Custo Atribuído do Ativo Imobilizado	188.817	188.817
Ganho na Variação de Percentual – Corumbá Concessões S.A.	19.929	19.929
Perdas Atuarial – Plano de Previdência	(104.689)	(166.427)
Total	104.057	42.319

23.2.1 CUSTO ATRIBUÍDO (*DEEMED COST*)

A reserva para ajustes de avaliação patrimonial foi constituída em decorrência dos ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição, no montante de R\$ 195.191, líquido de efeitos tributários.

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente, quando da alienação dos ativos a que elas se referem. Em 2009 houve venda de terrenos e a reserva foi realizada em R\$ 6.374, líquido dos efeitos tributários.

O efeito decorrente da adoção do custo atribuído em 1º de janeiro de 2009 é demonstrado conforme quadro a seguir:

Terrenos	Controladora / Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2008	1.442
Ajustes por Adoção do Custo Atribuído	295.744
Saldo em 1º de janeiro de 2009	297.186
Alienação de Terreno – Exercício de 2009	(11.099)
Saldo em 31 de dezembro de 2010 e 2011 – Valor Bruto	286.087
Efeito Fiscal (IRPJ/CSLL – 34%)	(97.270)
Saldo em 31 de dezembro de 2017 – Líquido do Efeito Fiscal	188.817
Saldo em 30 de junho de 2018 – Líquido do Efeito Fiscal	188.817

23.2.2 PERDAS ATUARIAIS – PLANOS ASSISTENCIAL E PREVIDENCIÁRIO

Todos os eventos tratados nestas contas estão descritas na Nota Explicativa nº 21.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23.3 RESERVA DE LUCROS

23.3.1 RESERVA LEGAL

A Reserva Legal é constituída à razão de 5% do Lucro Líquido apurado a cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/1976, até o limite de 20% do capital social. A destinação é facultativa quando a Reserva Legal, somada às Reservas de Capital, excederem 30% o Capital Social. A reserva somente é utilizada para o aumento do Capital Social ou para absorção de prejuízos.

23.3.2 RESERVA PARA EXPANSÃO DOS NEGÓCIOS SOCIAIS

A Reserva para Expansão dos Negócios Sociais foi constituída a partir de decisão em AGO, em abril de 2018, a qual aprovou a destinação de parcela do Lucro Líquido não distribuído para essa reserva, conforme previsto no Estatuto da Companhia.

23.4 RESULTADO DO PERÍODO

Em 30 de junho de 2018, a Companhia apurou um lucro líquido de R\$ 11.744 (R\$ 58.686 em 30 de junho de 2017).

24. CONTAS DO RESULTADO

24.1 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Períodos de três meses findos em:			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Fornecimento de Energia Elétrica (c)			828.575	860.593
Energia de Curto Prazo			33.690	90.632
Recursos de Parcela A e Outros Itens Financeiros			77.808	(41.134)
Receita de Construção			23.654	5.960
Aporte de Recursos da CDE (a)			13.934	11.869
Receita de Prestação de Serviços	13.976	7.235	14.876	7.703
Suprimento de Energia			9.580	8.494
Disponibilidade do Sistema de Distribuição			9.335	5.701
Arrendamento e Aluguéis			7.969	7.496
Receita de Venda de Gás			1.146	902
Outras Receitas			423	783
Receita Operacional Bruta	13.976	7.235	1.020.990	958.999
Impostos	(279)	(150)	(168.025)	(173.086)
Contribuições	(1.293)	(692)	(76.202)	(104.366)
Encargos do Consumidor (b)			(121.453)	(107.439)
Deduções da Receita Operacional Bruta	(1.572)	(842)	(365.680)	(384.891)
Receita Operacional Líquida	12.404	6.393	655.310	574.108



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Períodos de seis meses findos em:			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Fornecimento de Energia Elétrica (c)			1.620.538	1.657.551
Energia de Curto Prazo			43.396	165.695
Recursos de Parcela A e Outros Itens Financeiros			90.021	(116.501)
Receita de Construção			46.364	21.331
Aporte de Recursos da CDE (a)			27.404	23.756
Receita de Prestação de Serviços	21.622	16.134	22.759	16.754
Suprimento de Energia			17.746	17.045
Arrendamento e Aluguéis			17.622	15.130
Disponibilidade do Sistema de Distribuição			15.910	10.959
Receita de Venda de Gás			2.211	1.868
Outras Receitas			844	1.464
Receita Operacional Bruta	21.622	16.134	1.904.815	1.815.052
Impostos	(432)	(328)	(328.851)	(333.223)
Contribuições	(2.000)	(1.515)	(143.912)	(170.787)
Encargos do Consumidor (b)			(213.576)	(204.456)
Deduções da Receita Operacional Bruta	(2.432)	(1.843)	(686.339)	(708.466)
Receita Operacional Líquida	19.190	14.291	1.218.476	1.106.586

24.2 CUSTO COM SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado			
	Períodos de três meses findos em:		Períodos de seis meses findos em:	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(298.005)	(266.710)	(581.929)	(552.009)
Energia Elétrica Comprada Para Revenda - Curto Prazo	(32.493)	(61.332)	(56.714)	(92.801)
Encargos de Uso da Rede Elétrica	(110.121)	(40.106)	(191.380)	(68.681)
Amortização do Risco Hidrológico	(554)	(554)	(1.107)	(1.107)
Total	(441.173)	(368.702)	(831.130)	(714.598)

24.3 CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

	Períodos de três meses findos em:			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Pessoal e Administradores	(3.538)	(3.246)	(44.894)	(50.935)
Serviço de Terceiros	(9.531)	(6.032)	(41.487)	(42.461)
Custo de Construção – Concessão (a)			(23.654)	(5.960)
Depreciação e Amortização	(260)	(47)	(14.310)	(12.730)
(Provisão) Estimada/Reversão de Perdas com Crédito de Liquidação Duvidosa	(51)	9.769	(24.658)	(14.019)
Arrendamento			(6.905)	(8.505)
Material	(764)	(8)	(1.151)	(855)
Outras Despesas	(78)	(500)	(4.780)	(7.497)
Total	(14.222)	(64)	(161.839)	(142.962)
Classificados como:				
Custo da Operação			(74.982)	(71.736)
Custo dos Serviços Prestados	(10.696)	(4.426)	(12.673)	(7.036)
Despesas com Vendas	(51)	9.532	(30.499)	(23.758)
Despesas Gerais e Administrativas	(3.475)	(5.170)	(43.685)	(40.432)



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Períodos de seis meses findos em:			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Pessoal e Administradores	(6.843)	(6.124)	(99.911)	(119.113)
Serviço de Terceiros	(17.473)	(12.054)	(83.081)	(86.591)
Custo de Construção – Concessão (a)			(46.364)	(21.331)
Depreciação e Amortização	(301)	(116)	(28.219)	(25.824)
(Provisão) Estimada/Reversão de Perdas com Crédito de Liquidação Duvidosa	5.938	21.372	(37.332)	(27.026)
Arrendamento			(13.811)	(17.010)
Material	(840)	(150)	(1.619)	(1.557)
Outras Despesas	(170)	(612)	(9.170)	(9.594)
Total	(19.689)	2.316	(319.507)	(308.046)
Classificados como:				
Custo da Operação			(152.954)	(137.526)
Custo dos Serviços Prestados	(16.211)	(10.448)	(19.776)	(14.154)
Despesas com Vendas	5.938	21.372	(59.436)	(52.853)
Despesas Gerais e Administrativas	(9.416)	(8.608)	(87.341)	(103.513)

24.4 OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

	Períodos de três meses findos em:			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Outras Receitas Operacionais				
Reversão de Provisão de Benefícios Pós-Emprego			4.337	11.030
Recuperação de Créditos Baixados por Perdas		4	13.727	14.073
Reversão de Provisão de Participação nos Lucros			(8.943)	(9.371)
Reversão de Provisão Para Riscos Tributários, Cíveis, Trabalhistas e Regulatórios			5.049	1.440
Variação do Valor Justo – Ativo Financeiro Indenizável – VNR			1.010	758
Tributos Sobre Outras Receitas			(82)	12.895
Ganho na Baixa de Bens				(226)
Outras Receitas		344	(49)	2.508
Subtotal		348	15.049	33.107
Outras Despesas Operacionais				
Provisão de Benefícios Pós-Emprego			(4.228)	(10.388)
Provisão Para Riscos Tributários, Cíveis, Trabalhistas e Regulatórios			(1.127)	(1.710)
Compensação por Descontinuidade de Energia			(1.778)	(811)
Provisão Para Perdas com Depósitos Judiciais			(1.391)	(610)
Outras Despesas		(13)	4	(1.322)
Subtotal		(13)	(8.520)	(14.841)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas		335	6.529	18.266



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Períodos de seis meses findos em:			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Outras Receitas Operacionais				
Reversão de Provisão de Benefícios Pós-Emprego			8.413	48.820
Dividendos Prescritos				
Recuperação de Créditos Baixados por Perdas		4	26.725	20.311
Reversão de Provisão de Participação nos Lucros			(8.943)	(9.371)
Reversão de Provisão Para Riscos Tributários, Cíveis, Trabalhistas e Regulatórios			9.314	2.385
Variação do Valor Justo – Ativo Financeiro Indenizável – VNR			2.493	1.970
Tributos Sobre Outras Receitas			(692)	(2.845)
Ganho (Perdas) na Baixa de Bens			-	(226)
Outras Receitas		344	429	359
Subtotal		348	37.739	61.403
Outras Despesas Operacionais				
Provisão de Benefícios Pós-Emprego			(8.782)	(21.239)
Provisão Para Riscos Tributários, Cíveis, Trabalhistas e Regulatórios		(1)	(5.503)	(5.000)
Compensação por Descontinuidade de Energia			(5.442)	(3.292)
Provisão Para Perdas com Depósitos Judiciais			(2.131)	(942)
Multas ANEEL				(321)
Outras Despesas		(45)	(5)	(2.009)
Subtotal		(46)	(21.863)	(32.803)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas		302	15.876	28.600

24.5 RESULTADO FINANCEIRO

	Períodos de três meses findos em:			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Receitas Financeiras				
Juros/Variações Monetárias Sobre Ativos	458	196	4.473	2.211
Atualização Monetária – Ativos Regulatórios			10.909	(1.194)
Acréscimos Moratórios em Conta de Energia			5.837	8.551
Rendimentos de Aplicações Financeiras	147	77	1.039	2.231
Multas e Penalidades Aplicadas			101	597
Receita de Dividendos/Juros Sobre Capital Próprio	133	133	132	132
Outras Receitas Financeiras		329	205	371
Tributos Sobre Receitas Financeiras	(28)	(56)	(530)	(666)
Subtotal	710	679	22.166	12.233
Despesas Financeiras				
Juros/Variações Monetárias Sobre Passivos	(5)	17	(4.415)	(11.466)
Encargos de Dívidas			(13.132)	(15.298)
Atualização de Benefício Pós-emprego				(154)
Atualização Monetária – Passivos Regulatórios			(15.297)	(5.187)
Outras Despesas Financeiras	(46)	(80)	(5.771)	(2.608)
Subtotal	(51)	(63)	(38.615)	(34.713)
Variação Cambial Líquida			(13.501)	(2.109)
Resultado Financeiro	659	616	(29.950)	(24.589)



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Períodos de seis meses findos em:			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Receitas Financeiras				
Juros/Variações Monetárias Sobre Ativos	819	583	7.996	4.049
Atualização Monetária – Ativos Regulatórios			10.909	8.593
Acréscimos Moratórios em Conta de Energia			14.279	18.107
Rendimentos de Aplicações Financeiras	237	278	2.086	4.745
Multas e Penalidades Aplicadas			250	2.185
Receita de Dividendos/Juros Sobre Capital Próprio	265	265	284	381
Outras Receitas Financeiras		329	236	422
Tributos Sobre Receitas Financeiras	(49)	(56)	(1.107)	(1.629)
Subtotal	1.272	1.399	34.933	36.853
Despesas Financeiras				
Juros/Variações Monetárias Sobre Passivos	(42)	(20)	(7.953)	(26.447)
Encargos de Dívidas			(25.128)	(31.975)
Atualização de Benefício Pós-Emprego				(154)
Atualização Monetária – Passivos Regulatórios			(15.798)	(14.316)
Outras Despesas Financeiras	(116)	(96)	(14.435)	(6.349)
Subtotal	(158)	(116)	(63.314)	(79.241)
Variação Cambial Líquida			(15.092)	3.613
Resultado Financeiro	1.114	1.283	(43.473)	(38.775)

25. LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO

Os acionistas ordinaristas e preferencialistas possuem direitos diferentes em relação a dividendos, direito a voto e em caso de liquidação, conforme determina o estatuto social da Companhia. Desta forma, o lucro (prejuízo) por ação, básico e diluído, foi calculado com base no lucro (prejuízo) do exercício disponível para os acionistas.

25.1 BÁSICO

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, disponível aos portadores de ações ordinárias e preferenciais, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o exercício.

25.2 DILUÍDO

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, para presumir a conversão de todas as ações potenciais diluídas. A Companhia não possui categoria de ações potenciais diluídas.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir são apresentados os cálculos do lucro (prejuízo) por ação, básico e diluído:

	Período de três meses findos em:		Período de seis meses findos em:	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Lucro Líquido (Prejuízo) Atribuível aos Acionistas da Companhia	6.325	48.188	11.744	58.686
Lucro/(Prejuízo) Alocado às Ações Ordinárias – Básicas e Diluídas	3.001	24.014	5.573	29.245
Lucro/(Prejuízo) Alocado às Ações Preferenciais – Básicas e Diluídas	3.324	24.174	6.171	29.441
Média Ponderada das Ações em Circulação				
Ações Ordinárias – Básicas e Diluídas	7.184	7.184	7.184	7.184
Ações Preferenciais – Básicas e Diluídas	7.232	7.232	7.232	7.232
Lucro / (Prejuízo) por Ação – R\$:				
Ações Ordinárias – Básicas e Diluídas	0,4178	3,3427	0,7757	4,0709
Ações Preferenciais – Básicas e Diluídas	0,4596	3,3427	0,8533	4,0709

26. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

26.1 CONTROLADORA FINAL

A Companhia é controlada pelo Governo do Distrito Federal – GDF.

26.2 REMUNERAÇÃO DO PESSOAL-CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO

O Grupo não possui transações de empréstimos ou outras transações com diretores/conselheiros ou familiares imediatos.

As remunerações dos administradores responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia e de suas controladas, que incluem os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Remuneração	1.507	661	4.075	2.908
Demais Benefícios de Curto Prazo	41	181	410	678
Total	1.548	842	4.485	3.586

A Companhia não concede benefícios pós-emprego aos administradores e conselheiros.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26.3 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os saldos e as transações com partes relacionadas da Companhia estão demonstrados conforme a seguir:

26.3.1 OPERAÇÕES DA CONTROLADORA COM SUAS CONTROLADAS

Transações com Partes Relacionadas (Balanço Patrimonial)	Controladora	
	30/06/2018	31/12/2017
Ativo	28.545	36.011
Contas a Receber, Líquido da PECLD	15.618	15.323
Governo do Distrito Federal	15.618	15.323
Demais Ativos	12.927	20.688
Dividendos/JSCP	308	8.794
CEB Lajeado S.A.		7.130
Corumbá Concessões S.A.	308	308
Energética Corumbá III S.A.		1.356
Empréstimos e Financiamentos (Mútuos)	12.619	11.894
Corumbá Concessões S.A.	12.619	11.894
Passivo	2.278	3.078
Dividendos	2.215	2.215
Governo do Distrito Federal	2.215	2.215
Demais Obrigações	63	863
CEB Distribuição S.A.	63	863

	Controladora	
	30/06/2018	30/06/2017
Receitas	24.542	17.659
Receita de Prestação de Serviços	23.749	17.337
Governo do Distrito Federal (a)	23.749	17.337
Encargos de Mútuo	793	322
Corumbá Concessões S.A.	793	183
CEB Distribuição S.A.		139
Despesas	6.012	21.372
(Provisão) / Reversão de Estimativa de Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa	6.012	21.372
Governo do Distrito Federal	6.012	21.372

(a) Representa a receita pelos serviços de iluminação pública (obras e manutenção do parque) prestados ao Governo do Distrito Federal – GDF (Administrações Regionais, Empresas Públicas, Secretarias de Governo e Outros). Estes serviços são faturados de acordo com os contratos firmados entre a CEB e o Governo do Distrito Federal – GDF. Em 2017, a margem líquida média por contrato foi de 9,33%;



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26.3.2 OPERAÇÕES DO GRUPO E SEUS ACIONISTAS CONTROLADORES E COLIGADAS

Transações com Partes Relacionadas (Balanço Patrimonial)	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Ativo	105.330	95.005
Contas a Receber, Líquida da PECLD	83.894	73.761
Corumbá Concessões S.A.	369	1.814
Energética Corumbá III S.A.	90	88
Governo do Distrito Federal	83.435	71.859
Demais Ativos	21.436	21.244
Dividendos/JSCP	6.491	7.715
Corumbá Concessões S.A.	308	308
Energética Corumbá III S.A.		1.356
Investco S.A.	6.183	6.051
Empréstimos e Financiamentos (Mútuos)	14.945	13.529
Corumbá Concessões S.A.	14.945	13.529
Passivo	147.771	151.430
Fornecedores	23.308	24.491
Corumbá Concessões S.A.	18.933	19.208
Energética Corumbá III S.A.	4.375	5.283
Contribuição de Iluminação Pública	119.712	121.600
Governo do Distrito Federal	119.712	121.600
Dividendos	2.215	2.215
Governo do Distrito Federal	2.215	2.215
Arrendamento a Pagar	2.536	3.124
Investco S.A.	2.536	3.124

	Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017
Receitas	232.614	243.782
Receita de Comercialização de Energia	2.705	2.868
Corumbá Concessões S.A.	2.198	2.274
Energética Corumbá III S.A.	507	594
Receita de Prestação de Serviços e Fornecimento de Energia Elétrica	229.116	240.731
Governo do Distrito Federal	229.116	240.731
Encargos de Mútuo	793	183
Corumbá Concessões S.A.	793	183
Despesas	(158.588)	(119.214)
Energia Comprada para Revenda	(105.057)	(140.586)
Corumbá Concessões S.A.	(84.901)	(115.654)
Energética Corumbá III S.A.	(20.156)	(24.932)
(Estimativa)/Reversão de Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa	(53.531)	21.372
Governo do Distrito Federal	(53.531)	21.372



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27. CONCILIAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO E O FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	11.891	57.782	55.940	81.149
Ajustes ao Lucro/ (Prejuízo) do Período				
Depreciação e Amortização	301	116	28.219	25.824
Resultado de Equivalência Patrimonial	(11.276)	(39.590)	(15.698)	(7.382)
Receita de Construção			(46.364)	(21.331)
Custo de Construção - Concessão			46.364	21.331
Constituição/(Reversão) Estimativa de Perda com créditos de liquidação duvidosa	(5.938)	(21.372)	37.332	27.026
Encargos da Dívida			25.128	31.975
Atualização a Valor Justo do Ativo Financeiro Indenizável			(1.826)	(1.970)
Atualização Monetária - Contingências				(3.161)
Atualização Monetária - Mútuo	(426)	(775)	(426)	
Atualização Monetária - Contribuição de Iluminação Pública				2.861
Custo de Transação com Empréstimos			(1.356)	376
Provisões/Reversões de Riscos Trabalhista, Cível e Fiscais		56	(9.314)	2.436
Dividendos Recebidos - Custo	(265)	(133)	(265)	(113)
	(17.604)	(61.698)	61.794	77.872
(Acréscimos)/Decréscimos nos Ativos Operacionais				
Contas a Receber	17.841	37.908	(93.193)	59.121
Estoques	29	(4)	1.444	(4.126)
Aplicações Financeiras			(55)	(1)
Depósitos e Bloqueios Judiciais		528	(5.785)	(3.188)
Valores a Receber de Parcela A e Outros Itens Financeiros			19.213	112.594
Tributos e Contribuições Compensáveis	(893)	55	(6.711)	(3.190)
Demais Créditos	8.388	(5.270)	34.086	(52.256)
	25.365	33.217	(51.001)	108.954
Acréscimos/(Decréscimos) nos Passivos Operacionais				
Fornecedores	3.290	(652)	187.667	(38.118)
Obrigações Tributárias	(2.893)	(1.204)	15.429	(27.912)
Contribuição de Iluminação Pública			(1.891)	1.700
Encargos Regulatórios			(10.200)	32.220
Obrigações Sociais e Trabalhistas	47	98	1.850	(4.528)
Obrigações Societárias	(5.458)	(10.623)	(6.278)	(1.996)
Valores a Pagar de Parcela A e Outros Itens Financeiros			(135.974)	9.630
Benefícios Pós-Emprego				(120.412)
Obrigações Vinculadas a Concessão			(28.551)	(1.398)
Demais Obrigações	(485)	315	(2.160)	(4.646)
	(5.499)	(12.066)	19.892	(155.460)
Caixa Proveniente das Atividades Operacionais				
Recebimento de Dividendos/Juros Sobre Capital Próprio	265	29.342	265	8.371
Juros Recebidos - Mútuo		775		
Pagamento de Imposto Renda e Contribuição Social				(31.176)
Pagamento de Encargos da Dívida			(25.128)	(15.640)
	265	30.117	(24.863)	(38.445)
Caixa Líquido Proveniente das (Usado nas) Atividades Operacionais	14.418	47.352	61.762	74.070



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

O Grupo possui quatro segmentos divulgáveis de unidades de negócios estratégicas. Para cada um deles, a Administração analisa os relatórios internos periodicamente. O resumo seguinte descreve as operações dos segmentos reportáveis:

- Distribuição e comercialização de energia elétrica: tem como atribuição distribuir e comercializar energia, sendo responsável por operar e manter a infraestrutura, bem como prestar serviços correlatos. Atua por intermédio da CEB Distribuição S.A.;
- Geração de energia: tem como atribuição produzir energia elétrica a partir de empreendimentos de fontes hidráulicas. Atua por intermédio da CEB Geração S.A.;
- Comercialização de energia elétrica: tem como atribuição a comercialização de energia. Atua por intermédio da CEB Lajeado S.A. e CEB Participações S.A.; e
- Outros – Neste segmento está a Companhia Energética de Brasília – CEB: que tem como atribuições a participação em outras sociedades, como sócia-quotista ou acionista e a prestação de serviços de expansão e manutenção do parque de iluminação pública do Distrito Federal; e a Companhia Brasileira de Gás S.A., que tem como atribuição a exploração do serviço público de distribuição de gás canalizado.

Informações referentes a cada segmento reportável para os períodos findos em 30 de junho de 2018 e de 2017 estão incluídas no quadro seguinte:

28.1 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

	Exercício findo em 30/06/2018					
	Distribuição	Geração	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado
ATIVOS DO SEGMENTO (Líquido)	1.176.839	7.621	105.755	17.453		1.307.669
Adições (reduções) aos ativos do Segmento no Exercício	(3.125)	(19)	(5.112)	(1.009)		(9.265)
INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES			200.201	576.048	(440.322)	335.927
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.178.121	9.883	75.203	20.898	(65.629)	1.218.476
Custo com Energia Elétrica	(883.648)	(869)	(12.242)		65.629	(831.130)
Custo de Operação	(134.139)	(352)	(16.881)	(1.582)		(152.954)
Custo do Serviço Prestado a Terceiros	(1.300)	(1.577)	(688)	(16.211)		(19.776)
Lucro Bruto	159.034	7.085	45.392	3.105		214.616
Receitas/ (Despesas) Operacionais	(123.911)	(1.028)	1.738	7.472	526	(115.203)
Despesas com Vendas	(57.702)			5.938	(7.672)	(59.436)
Despesas Gerais e Administrativas	(74.049)	(1.006)	(2.544)	(9.742)		(87.341)
Resultado de Equivalência Patrimonial			3.894	11.276	528	15.698
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	7.840	(22)	388		7.670	15.876
Lucro (Prejuízo) Operacional antes do Resultado Financeiro	35.123	6.057	47.130	10.577	526	99.413
Receitas (Despesas) Financeiras	(45.329)	170	557	1.129		(43.473)
Receitas Financeiras	31.652	246	1.748	1.287		34.933
Despesas Financeiras	(61.889)	(76)	(1.191)	(158)		(63.314)
Variação Cambial	(15.092)					(15.092)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes dos Tributos	(10.206)	6.227	47.687	11.706	526	55.940
Imposto de Renda e Contribuição Social	(17.434)	(398)	(13.539)	(147)		(31.518)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente		(398)	(13.985)			(14.383)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	(17.434)		446	(147)		(17.135)
Prejuízo do Período	(27.640)	5.829	34.148	11.559	526	24.422
Atribuído aos Acionistas Controladores						11.744
Atribuído aos Acionistas não Controladores						12.678



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Exercício findo em 30/06/2017					
	Distribuição	Geração	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado
ATIVOS DO SEGMENTO (Líquido)	1.239.963	6.107	111.004	14.974		1.372.048
Adições (reduções) aos ativos do Segmento no Exercício	(1.758)	28	(3.285)	376		(4.639)
INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES			200.201	576.048	(440.322)	335.927
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.070.108	11.483	78.260	15.733	(68.998)	1.106.586
Custo com Energia Elétrica	(769.895)	(780)	(12.921)		68.998	(714.598)
Custo de Operação	(118.865)		(17.010)	(1.651)		(137.526)
Custo do Serviço Prestado a Terceiros	(1.258)	(1.706)	(742)	(10.448)		(14.154)
Lucro Bruto	180.090	8.997	47.587	3.634		240.308
Receitas/ (Despesas) Operacionais	(133.284)	(1.415)	(5.798)	52.297	(32.184)	(120.384)
Despesas com Vendas	(73.589)		(636)	21.372		(52.853)
Despesas Gerais e Administrativas	(88.053)	(1.415)	(5.078)	(8.967)		(103.513)
Resultado de Equivalência Patrimonial			(23)	39.590	(32.185)	7.382
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	28.358		(61)	302	1	28.600
Lucro (Prejuízo) Operacional antes do Resultado Financeiro	46.806	7.582	41.789	55.931	(32.184)	119.924
Receitas (Despesas) Financeiras	(42.634)	308	2.237	1.314		(38.775)
Receitas Financeiras	32.693	359	2.694	1.107		36.853
Despesas Financeiras	(78.940)	(51)	(457)	207		(79.241)
Variação Cambial	3.613					3.613
Lucro (Prejuízo) Operacional antes dos Tributos	4.172	7.890	44.026	57.245	(32.184)	81.149
Imposto de Renda e Contribuição Social	5.308	(509)	(14.215)	904		(8.512)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(21.650)	(509)	(14.696)			(36.855)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	26.958		481	904		28.343
Prejuízo do Período	9.480	7.381	29.811	58.149	(32.184)	72.637
Atribuído aos Acionistas Controladores						58.686
Atribuído aos Acionistas não Controladores						13.951

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

29.1 PARCELAMENTO ICMS

Em Julho de 2018, a Companhia assinou contrato de parcelamento da dívida tributária, relativo ao ICMS sobre faturamento referente aos meses de outubro e novembro de 2017, com valores principais resultantes em R\$ 53.036 e R\$ 59.084, respectivamente. Para adesão ao parcelamento tributário foi exigido multa de 5%, correspondente a R\$ 5.606, e sinal de R\$ 5.886. O valor residual de R\$ 111.840 foi dividido em 60 parcelas, sendo a primeira a partir de setembro de 2018, atualizadas pela SELIC.

29.2 PARCELAMENTO MCP

Em Agosto de 2018, na 1009ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, de acordo com os termos dos incisos I e VIII do art. 28 da Convenção de Comercialização, instituída pela Resolução Normativa ANEEL nº 109/2004, e dos incisos II do art. 22 do Estatuto Social da CCEE, os conselheiros da CCEE decidiram acatar parcialmente a proposta de parcelamento apresentada pelo agente CEB Distribuição S.A..

De acordo com a decisão, o valor parcelado é de R\$ 196.396.847,23 (cento e noventa e seis milhões, trezentos e noventa e seis mil, oitocentos e quarenta e sete reais e vinte e três centavos), ao qual deverá ser incluídos encargos moratórios e atualização monetária para contemplar o período entre a data da liquidação financeira da contabilização de maio de 2018 até a data da liquidação financeira da contabilização em que se iniciar o parcelamento; e serão amortizados em 16 (dezesesseis) parcelas,



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

acrescidas de atualização monetária e juros.

Brasília, 14 de agosto de 2018.

LENER SILVA JAYME
Diretor-Presidente

PAULO AFONSO TEIXEIRA MACHADO
Diretor Técnico

FERNANDO OLIVEIRA FONSECA
Diretor de Planejamento Estratégico

JOSÉ ANTONIO CASEIRO VICENTE
Diretor Administrativo-Financeiro e de
Relações com Investidores

MARLY GOMES ARAÚJO
Contadora
CRC - DF 7901/O-8

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA S.A.

Informações Trimestrais – ITR

Em 30 de junho de 2018

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as Informações Trimestrais - ITR

Balancos patrimoniais

Demonstrações dos resultados

Demonstração dos resultados abrangentes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa - método direto

Demonstrações dos valores adicionados – informação suplementar

Notas explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS (ITR)

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Companhia Energética de Brasília S.A.

Brasília – DF

Introdução

Revisamos as Informações Contábeis Intermediárias da Companhia Energética de Brasília S.A. (“Companhia”), referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018, as demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de seis meses findos naquela data, e das demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de informações intermediárias executada pelo auditor da entidade e ISRE 2410 - Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente, às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as Informações Trimestrais - ITR

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as Informações Contábeis Intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração das Informações Contábeis Intermediárias.

Ênfase

Chamamos a atenção para o fato de que a controlada direta CEB Distribuição S.A. apresenta histórico de deficiência de capital de giro e alto índice de endividamento. Adicionalmente, em razão das características inerentes à sua atividade operacional e por exigência dos órgãos concedente e regulador, existe a necessidade de constantes investimentos para manutenção e desenvolvimento das suas atividades. Esses fatos indicam dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Os planos da Administração para manutenção das atividades estão descritos na Nota Explicativa nº 2.3.1.1 (i). As informações trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios e, assim, não incluem nenhum ajuste relativo à realização e à classificação dos ativos ou quanto aos valores e à classificação dos passivos, que seriam requeridos na impossibilidade de a Companhia continuar operando. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas Informações Contábeis Intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as Informações Trimestrais – ITR tomadas em conjunto.

Brasília-DF, 14 de agosto de 2018.

BDO RCS Auditores Independentes SS

CRC 2 SP 013846/O-1 – S - DF

Alfredo Ferreira Marques Filho

Contador CRC 1 SP 154954/O-3 – S - DF

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

A Diretoria, com fundamento no inciso III, art. 27 do Estatuto Social da CEB, e em consonância com o disposto na Resolução nº 1.184/2009, editada pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC em 28.08.2009, e na Instrução nº 480/2009, art. 25, inciso VI, e art. 29, ambos da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, RESOLVE autorizar a emissão e divulgação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia Energética de Brasília – CEB, referentes ao 2º trimestre de 2018.

LENER SILVA JAYME

Diretor-Presidente

FERNANDO OLIVEIRA FONSECA

Diretor de Planejamento Estratégico

JOSÉ ANTONIO CASEIRO VICENTE

Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores

PAULO AFONSO TEIXEIRA MACHADO

Diretor Técnico

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores da Companhia Energética de Brasília – CEB, sociedade de economia mista por ações, de capital aberto, com sede no Setor de Indústria e Abastecimento, Área de Serviços Públicos, Lote C, S I A, Brasília, inscrita no CNPJ sob nº. 00.070.698/0001-11, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório de Auditoria da BDO RCS Auditores Independentes SS, relativamente às informações trimestrais da CEB referentes ao 2º trimestre de 2018; e,

(II) reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da CEB relativas ao 2º trimestre de 2018

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	014451ITR300620180100077289-75 (Reclassificação de segregação entre curto e longo prazo dos empréstimos e financiamentos)